



Clóvis Bezerra, governador em exercício, presidiu ontem, no Astréa, a colação de grau das turmas da UFPB

Congresso reinicia hoje suas atividades normais

Brasília - O Poder Legislativo retoma hoje as suas atividades normais, após o recesso constitucional de julho, devendo a Câmara e o Senado realizarem sessões vespertinas, apenas para debates, vez que não haverá número regimental para exame das matérias constantes da ordem do dia das duas casas do Congresso.

Embora não tenha sido distribuída a ordem do dia da sessão do Congresso - reunião conjunta da Câmara e do Senado - dirigentes pedessistas tinham como certa a votação hoje à noite do projeto de lei, de iniciativa do Poder Executivo, que altera a lei de promoções dos militares, com o objetivo facilitar a renovação de quadros nas Forças Armadas.

O único projeto de lei incluído na ordem do dia da Câmara é de autoria do deputado João Menezes (PP-Pará) e autoriza o Poder Executivo a orga-

nizar um sistema de fiscalização no interior do estado do Pará, parte do território do Amapá, abrangendo o projeto Jarí. Essa proposição, entretanto, recebeu parecer contrário da Comissão de Justiça, que a considerou inconstitucional por aumentar a despesa pública, o que é vedado fazer em projetos de iniciativa parlamentar. O projeto do sr. João Menezes deverá ser rejeitado pela maioria do PDS.

O Congresso Nacional apreciará hoje a noite, a nova lei de promoções dos militares, que deixou de ser aprovada nos últimos dias de junho porque as oposições ameaçaram pedir verificação de quorum. Apesar da resistência isolada de alguns parlamentares, está garantida a aprovação porque o líder do governo, deputado Nelson Marchezan (RS), exigiu o cumprimento de acordo neste sentido feito com os líderes dos outros partidos.

Esposa de médico suicida-se com um disparo na cabeça

Apesar dos próprios familiares aceitarem a hipótese de suicídio, a verdade é que a Polícia ainda não pôde esclarecer como ocorreu a morte de D. Liberta Bastos Paes Barreto, 50 anos esposa do médico Antônio Paes Barreto, encontrada, hoje de manhã, em seu quarto, com um tiro de revólver 38 na frente direita. D. Liberta deixa 4 filhos e residia na Epitácio Pessoa, 1055, nas proximidades do Rique Center.

Versões colhidas pela Polícia dão conta de que, às 8,35 horas de ontem os familiares de D. Liberta ouviram um estampido vindo do quarto do casal. O médico Paes Barreto foi o primeiro a entrar no quarto, deparando-se com a esposa estendida no chão, esvaindo-se em sangue. Desesperado, pegou a arma, envolvendo-a num lenço, e levou-a para longe do cadáver - o que explicaria o fato da arma não ter sido encontrada com a suicida.

Segundo a polícia, essa versão foi dada por uma filha do casal - que omitiu o nome - segunda pessoa a entrar no local. O Posto Policial Integrado da Epitácio Pessoa recebeu a comunicação às 8,45 horas, mas é provável que o fato tenha se verificado 30 minutos antes. A Delegacia de Homicídios encaminhou o cadáver para autópsia no IML, onde, no livro de ocorrência, página 26, foi registrado que a morte deu-se em consequência de "agressão por arma de fogo".

A senhora Liberta Bastos Paes Barreto era pessoa querida na sociedade pessoense e seu gesto surpreendeu a todos. Nenhum bilhete, nenhuma carta foi deixada explicando o ou os motivos que a levaram a matar-se. Os familiares evitaram de toda maneira qualquer contato com os repórteres, não fornecendo nenhuma informação sobre as possíveis razões que teriam levado dona Liberta a tal gesto.

Bispos se reúnem para desagrar D. Manoel Pereira

Os bispos Dom Hélder Câmara, Dom José Maria Pires e Dom Marcelo Cavalheira vão realizar domingo, em Campina Grande, um ato público em desagravo as ameaças de morte ao bispo da cidade Dom Manoel Pereira e membros do Centro de Defesa dos Direitos Humanos, por integrantes do "Esquadrão da Morte".

O Centro de Defesa dos Direitos Humanos comunicou as ameaças ao governador Tarcísio Burity, explicando que "essas pessoas contribuíram para que fosse exterminado um grupo integrado por quatro policiais, já expulsos da Polícia pelo governador Tarcísio Burity".

Reunidos em Cajazeiras nos dias 29 e 30, o arcebispo Dom José Maria Pires e mais quatro bispos, por ocasião do Encontro Anual da Província Eclesiástica, distribuíram à imprensa documento sobre a violência e solicitam as autoridades "atitudes rigorosas no combate à criminalidade organizada, sobretudo quando há indícios de que elementos da Polícia estão envolvidos nos crimes ou interessados em acobertá-los".

O documento analisa ainda, as atividades da Igreja no primeiro semestre deste ano e, em seguida, comenta uma série de acontecimentos recentes como a próxima votação, pelo Congresso, do Estatuto do Estrangeiro, a seca e o plano de Emergência, os atentados de que tem sido vítima a Igreja e, sobretudo, as mortes praticadas em Campina.

Governador nomeia novo delegado para o lugar de Holmes

Já está escolhido o nome do novo delegado da Dope da Secretaria de Segurança Pública do Estado, indicado pelo coronel Geraldo Navarro e nomeado pelo governador Tarcísio Burity. Trata-se do ex-delegado da Dope da Polícia Federal, sr. William Maribondo, segundo informações prestadas ontem pela Assessoria de Comunicação Social da SSP.

Ele estará substituindo o delegado Marcus Holmes, que foi exonerado. Sua posse será realizada na próxima segunda-feira, no Gabinete do Secretário Geraldo Navarro, logo após o final do expediente, com a presença de diversas autoridades convidadas, entre delegados, superintendentes de polícia, etc. O ato, que será presidido pelo secretário da SSP, será publicado hoje, no Diário Oficial.

Colação de grau reúne D. José Maria Pires e Maluf no Clube Astréa

Realizou-se ontem, no Ginásio Eugênio Toscano do Clube Astréa a Colação de Grau dos formandos da Universidade Federal da Paraíba, primeiro semestre de 1980, tendo como paraninfo geral das turmas o arcebispo da Paraíba, Dom José Maria Pires.

A Mesa que dirigiu os trabalhos está formada pelo governador em exercício Clóvis Bezerra Cavalcanti, o governador de São Paulo, Paulo Salim Maluf, paraninfo da turma de Engenharia, o reitor Serafim Martinez, o ex-reitor Lynaldo Cavalcanti, o ex-governador João Agripino, o deputado federal Joacil Pereira, o professor Afonso Joazeiro e um representante do Grupamento de Engenharia.

O sr. Clóvis Bezerra, ao encerrar a cerimônia de colação de grau, destacou a presença do Governador de São Paulo, ao mesmo tempo que citou o nome de Dom José Maria Pires e do ex-reitor Lynaldo Cavalcanti, sendo esses últimos aplaudidos com entusiasmo pelo público que lotou o Ginásio do Astréa.

A solenidade teve o seu início na hora marcada e tendo uma duração de pouco mais de uma hora, quando todos os formandos receberam das mãos de vários professores seus diplomas.

Visitas ao Curtume Escola da UFPB, à Estação de Tratamento de Esgotos da cidade e a fazendas lo-

calizadas em Soledade, foram os pontos principais da viagem que o governador de São Paulo, Paulo Maluf, fez a Campina Grande, onde permaneceu durante quase 6 horas. Ele desembarcou no aeroporto às 9h30m, e, às 15h, retornou a João Pessoa.

Em Campina, o governador paulista foi recebido pelo prefeito Enivaldo Ribeiro e representantes da indústria e do comércio. Durante a visita ao Campus da UFPB, prometeu duas sondas para perfuração de poços, no valor de oito milhões de cruzeiros, financiamento para o desenvolvimento de um programa de beneficiamento do couro de caprinos, visando a confecção de mocacins e visitou vários empreendimentos realizados na cidade.

Quando deixava a Escola, o sr. Paulo Maluf recebeu de presente uma bolsa confeccionada pelos alunos e recebeu os dois pleitos: cessão da sonda e financiamento para o programa de beneficiamento do couro de caprinos. Na estação de tratamento de esgotos, o governador de São Paulo verificou o processo utilizado para transformar os detritos em adubos e, em Soledade, visitou duas propriedades, a segunda delas transformada num campo de pesquisas para aprimoramento da criação bovina e irrigação. (Páginas 3 e 8).

Paraíba será teste para a imunização do sarampo

O ministro da Saúde, Waldir Arcoverde, informou ontem que a Paraíba servirá de teste para a imunização contra o sarampo, em campanha que será realizada por ocasião da aplicação da segunda dose de vacina contra a poliomielite, no próximo dia 16. A vacinação contra o sarampo será iniciada em todo o país em 1981 e, embora os métodos de imunização contra as duas doenças sejam diferentes (um é oral e o outro é injetável) a idéia é utilizar o esquema de mobilização usado para a campanha contra a poliomielite.

O sr. Arcoverde falou do teste ontem em Manaus onde discutiu com autoridades sanitárias do Amazonas os preparativos para a segunda etapa

da campanha de vacinação contra a poliomielite. O Ministro adiantou que em 1982 o Ministério da Saúde aplicará também, em nível nacional, vacinas contra a difteria, o tétano e a conqueluche, dentro de um programa que visa eliminar o sistema de campanhas, tornando permanente o controle sobre essas doenças.

Ele confirmou que o Brasil passará a produzir vacinas contra diversas doenças, inclusive o sarampo, através da transferência de tecnologia estrangeira. A campanha de imunização contra o sarampo, a ser deflagrada a nível nacional no próximo ano, utilizará vacina preparada no país.

"Olha a gota que falta" é novo slogan da campanha contra pólio

Brasília - "Olha a gota que falta" é o "slogan" da campanha de divulgação, que o Ministério da Saúde iniciou ontem, com o objetivo de mobilizar o mesmo número de crianças menores de cinco anos para a segunda dose da vacina contra a poliomielite, no terceiro sábado deste mês, dia 16, em todo país.

O cantor Luis Gonzaga, os atores

Lima Duarte, Aracy Balabanian, Toni Ramos, Lucelia Santos, Fábio Júnior e Isabela Garcia, e os jogadores de futebol Zico, Sócrates, Batista e Raul serão vistos e ouvidos em todo país, na televisão, no rádio, e em altos falantes fazendo apelos para que a população procure os postos de vacinação a fim de complementar a imunização das crianças.

Casa de José Américo passa a ser do povo

A casa onde morou o ex-ministro José Américo de Almeida foi declarada de utilidade pública pelo governador Tarcísio Burity, para efeito de desapropriação e futura instalação da Fundação Casa de José Américo, a ser criada. O prédio, localizado na avenida Cabo Branco, é o de nº 3.336 e tem área total de 4.867,20 metros quadrados, sendo 688,31 metros quadrados de área construída.

Decreto nesse sentido foi assinado ontem pelo chefe do Executivo paraibano, que atribuiu à desapropriação o caráter de urgência e autorizou a Procuradoria Geral do Estado a promover os atos judiciais e extrajudiciais necessários à efetivação da desapropriação. Além dele, assinaram o documento que declara de utilidade pública a residência do patriarca paraibano os secretários Giselda Navarro Dutra, da Educação e Cultura, Ananias Pordeus Gadelha, do Interior e Justiça, e Oswaldo Trigueiro do Vale, da Administração.

Na casa de nº 3.336, José Américo de Almeida faleceu aos 93 anos, depois de longo período de refúgio, com que se afastou do cenário nacional e estadual.

Burity viajou para pleitear mais recursos

Depois de passar o cargo ao sr. Clóvis Bezerra, o governador Tarcísio Burity viajou ontem a Brasília para tratar com o ministro do Planejamento, Delfim Neto, da liberação de uma nova parcela do empréstimo externo autorizado pelo Senado Federal para a Paraíba. O sr. Tarcísio Burity pleiteará agora a liberação de 30 milhões de dólares. Há pouco tempo, Secretaria de Planejamento da Presidência da República tinha autorizado a liberação de 20 milhões de dólares.

Além da audiência com o ministro Delfim Neto, o governador Tarcísio Burity terá em Brasília uma série de encontros com dirigentes de órgãos federais, tratando de assuntos administrativos.

No domingo, o sr. Tarcísio Burity participará da solenidade de substituição da Bandeira Nacional, no mastro monumental da praça dos Três Poderes. O ato será realizado às 18 e terá a presença do comandante militar do Planalto, constando da leitura do histórico da Paraíba, da apresentação da guarda de honra, da leitura do histórico alusivo à cerimônia e da substituição da Bandeira.

Projeto de lei altera a atual política salarial

Brasília - O presidente João Figueiredo determinou aos ministros do Planejamento, Fazenda e Trabalho, a elaboração de um anteprojeto de lei alterando a atual política salarial de reajustes semestrais automáticos, convecido de que os aumentos a cada seis meses estão alimentando a inflação e o custo de vida.

A modificação maior será a eliminação dos reajustes semestrais automáticos para aqueles que percebem salários considerados altos, permitindo em contrapartida a negociação direta entre patrão e empregado. O ministro do Trabalho, Sr. Murilo Macedo, deve sugerir que até 20 salários-mínimos permaneçam os aumentos a

cada seis meses e o ministro Delfim Netto quer um patamar menor, algo em torno de sete a dez salários-mínimos.

Indagado a respeito, o secretário de Imprensa do Palácio do Planalto, sr. Marco Antonio Kraemer, foi lacônico. Confirmou apenas ter o presidente Figueiredo determinado a realização de estudos sobre a possibilidade de o governo modificar o atual sistema de reajustes semestrais de salários para os trabalhadores que ganham mais. "São estudos que visam fórmulas de aperfeiçoamento de alguns pontos que na prática não estão tendo o resultado esperado", disse o porta-voz.

Saúde busca os remédios com mercúrio

Os comandos sanitários da Secretaria de Saúde do Estado começam, ontem, a retirar das farmácias e drogarias, produtos contendo mercúrio, cumprindo determinações da Secretaria Nacional de Vigilância Sanitária, do Ministério da Saúde. Cerca de 40 farmácias edrogarias no centro e nos bairros da capital já foram visitadas não havendo até esta data nenhuma autuação.

Os proprietários dos estabelecimentos farmacêuticos, sabedores da portaria da Secretaria Nacional de Vigilância Sanitária, nenhuma resistência fizeram quanto a retirada das mercadorias, que serão incineradas, após autorização por parte daquele órgão do Ministério da Saúde. A retirada dos produtos contendo mercúrio prosseguirá hoje e no início da próxima semana, nesta capital e nos municípios, com emprego de três kombis.

Os proprietários de farmácias e drogarias não terão qualquer prejuízo em face da interdição e apreensão dos medicamentos em situação irregular. As guias de interdição emitidas pelo Departamento de Fiscalização da Secretaria de Saúde, servirão como documento perante os laboratórios produtores dos remédios.

Bota vence o Nacional-C no Almeidão: 2x0

Três jogos sequenciaram ontem o Campeonato Paraibano de 1980, registrando-se os resultados mais lógicos possíveis, com vitórias de Botafogo, Treze e Nacional de Patos. Aqui em João Pessoa, o Botafogo marcou 2x0 no Nacional de Cabedelo, com 2 gols do atacante Hélio Alagoano. Renda: Cr\$ 42.360,00, público pagante: 880 espectadores. Na arbitragem funcionou José Moraes.

Em Campina Grande, no Estádio Presidente Vargas, o Treze não teve a menor dificuldade para golear o Santa Cruz de Santa Rita por 4x0, gols de Levi, Waldir e Evilásio (2). O árbitro foi Antônio Toscano e a arrecadação atingiu a soma de 205 mil 640 cruzeiros.

Finalmente, em Patos, no Estádio José Cavalcante, o Nacional venceu o Guarabira por 2x1, com arbitragem de José Everaldo e renda de 84 mil cruzeiros. Silva e Clóvis assinalaram os tentos da representação patoense, enquanto Ivan descontou para os visitantes. O Botafogo desmentiu ontem a venda do jogador Magno ao Náutico, assegurando que tem muito mais interesse em reforçar do que em desfazer sua equipe. (Página 11).

Delfim vai ouvir de Maluf sobre a seca na Paraíba

Atendendo apelo do ministro João Agripino, o governador Paulo Maluf prometeu que amanhã, vai falar com o ministro Delfim Neto, "quando darei o meu testemunho da situação da seca na Paraíba para que ele solte os recursos das frentes de emergência".

Agripino, que participou dos debates, fez uma explanação da situação aflitiva em que vive os proprietários, que esperam confiantes no financiamento do Governo Federal, afim de pagar aos seus trabalhadores.

Estou seriamente preocupado com a seca, disse Agripino. "Os proprietários estão mantendo os seus moradores na confiança do financiamento. Mas se esse financiamento demorar, as consequências serão terríveis. Hoje, essa gente pacata está conscientizada do direito de viver e não mais aceitam mendigar pelas cidades do interior, pedindo esmolas aos prefeitos. A seca deste ano é das mais perversas, porque não existe produção e os financiamentos nos Bancos estão cada vez mais escassos. Me preocupo que se tenha no Nordeste uma convulsão social, como também um êxodo para o seu Estado, São Paulo. Assim, os seus problemas se agravam cada vez mais se os nossos não tiverem solução. Portanto, V.Exa estaria disposto a dar esse depoimento as autoridades federais para que o financiamento venha mais rapidamente?", foi a pergunta de Agripino.

O empresário Ruy Bezerra Cavalcanti, depois de dizer que a Sudene foi mutilada por razões que não valia agora revelar, perguntou se Maluf estaria disposto a dizer numa reunião com os Governadores do Nordeste, na Sudene, "do seu interesse pelo Nordeste?".

— Aceitaria com muito prazer um convite para ir a Sudene e tentar, todos juntos, e encontrar a solução para o homem nordestino. Ajudar o Nordeste é ajudar São Paulo. Tudo o que disse há um ano atrás, eu repito hoje, pois não mudei. Nós não podemos deixar que homens migrem para São Paulo e vivam em condições sub-humanas".

O deputado Américo Maia perguntou como São Paulo conseguiu explorar petróleo quando se sabe que é exclusividade da União?

Maluf aprofundou-se na resposta, dando uma aula de extração do petróleo no mundo inteiro, ao mesmo tempo em que demonstrava sua total confiança que em São Paulo tem petróleo. E mais diretamente a pergunta do Deputado, disse que a lei não enche o tanque de nenhum automóvel e que ninguém está satisfeito de pagar Cr\$ 38 por um litro de gasolina. "Tem uma lei que impede, mas essa lei não enche tanque nenhum".

O petróleo só é nosso se for encontrado em território brasileiro. Se eu encontrar petróleo não quero nenhum aplauso, e não vamos nos preocupar com uma legislação anacrônica. A bacia do Paraná é uma das maiores do mundo e tem características equivalentes ao Mar do Norte. E lá tem petróleo suficiente.

O jornalista Benedito Maia pediu que a Carteira Agrícola do anespe, agência de João Pessoa, iniciasse logo sua ação na região. Maluf respondeu dizendo, que poderia cobrar do vice-presidente do Banco do Estado de São Paulo, porque ele é nordestino.

Maluf reconhece esforço desenvolvido por Burity

O governador Paulo Maluf, de São Paulo, ao discursar ontem, no plenário da Assembléia Legislativa, referiu-se ao governador Tarcísio Burity, dizendo a certa altura que os paraibanos têm um governador que está se esforçando e "que está disposto a defender a Paraíba".

Todo o seu discurso teve uma tônica otimista, ao frisar as potencialidades do Brasil. Falou das dificuldades, mas que elas eram fundamentais para o engrandecimento de qualquer nação. "Infeliz do país que não tem problemas, porque o país que não tem problemas é um país que parou e que passou a ter uma vida burocrática".

A certa altura, assinalou que "se estamos andando para frente não podemos deixar de olhar para os homens do passado. Eu cito três nomes de homens que muito contribuíram para o desenvolvimento deste Estado e do Brasil: Eptácio Pessoa, João Pessoa, e José Américo de Almeida. São exatamente homens como esses de inteligência e bravura que a Paraíba tem fabricado. Eu repito o que disse o governador Tarcísio Burity: o solo da Paraíba é viável. É viável, sim. E se a Paraíba tem solo bom e gente boa, esta dupla trará resultados positivos."

— Eu nunca gosto de criticar o que foi feito. Não gosto de maldizer a escuridão. Prefiro acender uma vela, uma luz. O que o DNOCS fez, o que a Sudene fez, foi muito bem feito até hoje. Precisamos, pois, ajudar a fazer alguma coisa mais, estender a mão de São Paulo para ajudar o Nordeste.

Ao dizer que o Banco do Estado de São Paulo tem na região um movimento de Cr\$ 71 milhões de depósitos, e está com Cr\$ 82 milhões de aplicação, quando era para estar com Cr\$ 41 milhões desta aplicação, pro-

porcional ao depósito, o governador Paulo Maluf arrancou aplausos do plenário ao enfatizar que para a Paraíba e para o Nordeste não existe regulamento bancário. Aquilo que pode ser feito, não importa que a aplicação seja o duplo ou o triplo do depósito. "A matemática não vale para o Nordeste. Aqui, 2 mais 2 tem que ser 6 ou 7".

Lembrou ainda que o Brasil é um dos poucos países viáveis do Universo. "O Brasil é o maior país do mundo do hemisfério Sul. Não tem terremoto, não tem maremoto, não tem neve. É um país agricultável nos 12 meses do ano. Para sermos uma potência, entre as três maiores do mundo, precisamos de nós mesmos". Situou o problema do petróleo, e disse nominalmente a países da América Latina que conta com o petróleo. "Então perguntamos: Por que o Brasil não tem petróleo, se a bacia do Paraná é uma das maiores do mundo? "Temos petróleo, assegurou o Governador paulista.

Participaram da Mesa dos trabalhos, além do Governador de São Paulo e o Presidente da Assembléia, o vice-governador Clóvis Bezerra, o ex-governador João Agripino, o deputado Wilson Braga e Joacil Pereira, Antonio Carlos Escorel, representando o Tribunal de Contas do Estado, e Ruy Bezerra Cavalcanti, representante dos empresários da Paraíba.

Paulo Maluf foi saudado pelo deputado Aécio Pereira, autor do requerimento da Sessão Especial. Depois do pronunciamento do Governador paulista, foi iniciado um debate, do qual participou os deputados Américo Maia e Edivaldo Mota, o ministro João Agripino, o empresário Ruy Bezerra Cavalcanti e o jornalista Benedito Maia.

Bancada do PMDB não foi a sessão

Conforme havia assegurado na Sessão Ordinária, pela manhã, a bancada do PMDB, em sua totalidade, não compareceu a Sessão Especial convocada para homenagear o governador Paulo Maluf, de São Paulo, "por não concordarmos com os processos de corrupção, de aliciamento dos nossos prefeitos. De maneira que não temos nenhum motivo para estarmos alegres pois o Governador de São Paulo chegou ao Governo por processos estranhos, segundo comentários dos mais diversos", disse o líder da bancada, deputado José Fernandes de Lima, na sessão da manhã.

Em aparte, o deputado Paulo Gadelha solidarizou-se com o seu líder, adiantando que a visita de Maluf era injustificada "e quando alguém diz que a oposição fica omissa, nós respondemos que não podemos prestigiar com a nossa presença um governante que tem uma moral duvidosa, que ameaça da maneira mais corruptível, e que além do suborno, usa a força e a violência. Não estamos satisfeitos com a presença do Governador de São Paulo em nossa terra".

— Não podemos estar satisfeitos com a presença de um homem que manda prender estudantes, prender e bater em trabalhadores, que suborna para se manter no Poder. Um homem assim é indigno de ser recebido", disse o deputado Waldir Bezerra, apartando o orador.

CARLOS CHAGAS

AGOSTO COMEÇA MAL PARA GOVERNO

Brasília - Agosto começa mal para o governo. Nove fora a crise econômica, as dificuldades sociais e a falta de credibilidade verificada na opinião pública, assiste-se ao PP fechando a porta na cara dos emissários do Palácio do Planalto.

Com veemência, o líder do PP na Câmara, Thales Ramalho, caracterizou ontem uma contramarcha nos planos imediatos do governo, de ver restabelecida a estratégia de aliança entre os populares e o PDS: "numa aliança com o governo, hoje, equivaleria para nós a um pacto de morte. Quando da reformulação dos partidos, estávamos dispostos a um acordo com o governo, porque o seu avalista era Petrólio Portella, empenhado num plano político-institucional de envergadura que redundaria na ascensão da classe política ao poder, inclusive pela candidatura do ex-ministro à Presidência da República. Tratava-se de coisa séria, leal e honesta. Agora, não".

Exaltado, o que não é de seu feito, Thales Ramalho sustentou que Petrólio Portella jamais forçaria a maioria parlamentar a ficar no PDS, como fez em seguida Ibrahim Abi-Ackel, nem muito menos, deixaria que a legenda do PTB fosse entregue a outro senão Leonel Brizola, o que constituía parte da estratégia global, a envolver, também, a reforma ampla das instituições e o término do ciclo dos casuísticos e do autoritarismo. Como aconteceu o contrário, mudando-se o projeto político nacional e estando cada vez mais afastada a hipótese de uma sucessão política e civil, o PP não tem mais porque aceitar a possibilidade de um acordo.

Para o parlamentar pernambucano, o governo perdeu a credibilidade junto aos meios políticos. Antes, valia à pena pagar qualquer preço, até o de uma aliança com o PDS, se as coisas redundassem na democratização sem casuísticos, na candidatura Petrólio Portella e na ascensão do Congresso, que apoiava integralmente o ex-ministro, à participação nos destinos nacionais. Agora, não há hipótese de qualquer aproximação.

Disse que com o desenrolar canhestro do processo, desde a morte de Petrólio Portella, ficou o PP na condição de único partido que não pode fazer acordo com o Palácio do Planalto, em termos de formação de um bloco parlamentar: são as bases populares que não o permitem, mesmo se algum líder a tanto se dispusesse, o que não ocorre.

Segundo Thales Ramalho, essa posição é definitiva, pois dificilmente a atmosfera mudaria de modo a permitir a recomposição na antiga estratégia. Ele não acredita, sequer, que exista por parte do governo honestidade nas propostas de união que agora surgem, julgando que tudo não passa de mais uma pueril manobra do ministro Ibrahim Abi-Ackel para tentar a desestabilização do Partido Popular em Minas Gerais, "onde a agremiação se prepara para infligir violenta derrota às forças oficiais".

Essas colocações, ainda conforme o deputado, não impedem que o PP continue procurando as melhores soluções para os problemas nacionais. No caso da lei dos estrangeiros, foi o primeiro partido a denunciar os excessos do projeto oficial, "mesmo quando o PMDB, que deu o relator da matéria, de nada se apercebera". Por isso, faz-se um esforço para que sejam aprovados os estoques sugeridos pelo presidente da Câmara, Flávio Márcilio, inclusive junto às lideranças do PDS. Se der certo, isto é, se o governo aceitar a revisão do texto, o PP estará satisfeito, mas se surgirem, até o dia 5, novos recuos oficiais, toda a bancada popular se manifestará pela recusa pura e simples do projeto, insurgindo-se contra a sua aprovação por decurso de prazo. Não se trata, no caso, de um entendimento com o governo, mas de uma posição adotada em função de sugestões do Presidente da Câmara, na defesa do interesse comum e do prestígio do Legislativo.

Por conta do diálogo que o PP desenvolve com Flávio Márcilio, dias atrás o deputado Thales Ramalho foi procurado pelo parlamentar cearense, para que admitisse um encontro com o Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, para uma conversa genérica. O líder recusou, ao que Márcilio atalhou:

"Mas vocês poderiam até mesmo examinar uma futura participação de seu partido no Ministério".

Resposta de Thales Ramalho: "Você está ficando louco? Isso é convite para um pacto de morte".

E não foi. Thales não deixa de lançar suas farpas sobre o PMDB, sustentando que essa legenda, sim, procura compor-se com o governo em alguns Estados, como o Rio de Janeiro e o Ceará, com vistas às eleições de governador. Suspeita, também, que no particular da lei dos estrangeiros, o PMDB esteja muito mais próximo de um acordo com o Palácio do Planalto.

MALUF DO NORDESTE?

Num dia atípico, por não ser de seu estilo avançar diatribes e críticas tão contundentes, o líder do PP na Câmara comentava também ontem que, de volta de Pernambuco, onde passou um mês, sentiu não apenas o crescimento avassalador do espírito oposicionista na opinião pública de seu Estado. Chegou, também, à conclusão de que o governador Marco Antônio Maciel "é o Maluf do Nordeste", pois sua ação administrativa e política segue nos moldes do governador de São Paulo, em gênero, número e grau. Ainda de Recife, traz um fato concreto a justificar o espírito oposicionista do PP: acaba de ser expulso do partido um vereador, porque elogiou publicamente o governador do PDS e o prefeito da capital.

REVERSO DA MEDALHA

Apesar das afirmações de Thales Ramalho, das quais não haveria que duvidar, permanece no governo a impressão de que, senão agora, no correr do semestre ou no ano que vem o PP terminará por reunir-se ao PDS, no trato das grandes questões nacionais. A alegação, colhida nos principais gabinetes do poder, esta semana, como há quase um mês, baseia-se não só no fato de que ambos os partidos possuem posições moderadas e não radicais diante de problemas políticos, econômicos e sociais: continua avançando até a hipótese de o presidente João Figueiredo promover reforma parcial do ministério em 1981, quando ofereceria aos populares uma participação no governo. Seria importante, para o comando político oficial, que o PP fosse gradativamente convencido das intenções reais de democratização, sem alterações à proposta antes formulada por Petrólio Portella.

ANDAR E OLHAR

O PMDB não deixa de continuar rebatendo as farpas do PP, pretensamente na disputa para ver quem é mais oposicionista. Ontem, influente líder chegado a Ulisses Guimarães apontava a diferença entre o PDS e o PP: "um não olha para onde anda. O outro não anda para onde olha..."

Carlos Chagas

PROTESTO

CARTÓRIO TOSCANO DE BRITO

1º OFÍCIO PROTESTO

RUA MACIEL PINHEIRO Nº 2 - EDF.

ASSOC. COMERCIAL

FONE: 222.1017

EDITAL

Responsável: Antonio Carlos F. Ruffo
Título: Cr\$ 50.000,00
Protestante: Bco Econômico S/A.

Responsável: Ademir Bezerra da Nobrega
Título: Cr\$ 1.390,00
Protestante: Bco Merc. de S. Paulo S/A.

Responsável: Agrodiesel Ltda.
Título: Cr\$ 13.952,92
Protestante: Bco do Brasil S/A.

Responsável: Convil Const. Civil Ltda.
Título: Cr\$ 30.000,00
Protestante: Bep S/A. Ag. Central

Responsável: Convil Const. Civil Ltda.
Título: Cr\$ 19.646,67
Protestante: Bep S/A. Ag. Central S/A.

Responsável: Convil Const. Civil Ltda.
Título: Cr\$ 7.200,00
Protestante: Bep S/A. Ag. Central

Responsável: Convil Const. Civil Ltda.
Título: Cr\$ 3.825,00
Protestante: Bco do Nord. Brasil S/A.

Responsável: Convil Const. Civil Ltda.
Título: Cr\$ 11.024,00
Protestante: Bco do Nord. Brasil S/A.

Responsável: Convil Const. Civil Ltda.
Título: Cr\$ 5.512,00
Protestante: Bco do Nord do Brasil S/A.

Responsável: Cloudelson Rocha de Amorim
Título: Cr\$ 4.000,00
Protestante: Bco do Brasil S/A.

Responsável: Edson Patricio Diniz
Título: Cr\$ 104.000,00
Protestante: Bradesco S/A.

Responsável: Edson Patricio Diniz
Título: Cr\$ 87.375,00
Protestante: Bradesco S/A.

Responsável: Franc Ramos da Silva
Título: Cr\$ 3.587,00
Protestante: Bco do Brasil S/A.

Responsável: Gecemar Cordeiro & Cia.
Título: Cr\$ 6.000,00
Protestante: Bco do Brasil S/A.

Responsável: Gecemar Cordeiro & Cia Ltda.
Título: 22.000,00
Protestante: B N B S/A.

Responsável: Irene Bernardo dos Santos
Título: Cr\$ 2.000,00
Protestante: Bco do Brasil S/A.

Responsável: José Oliveira da Silva
Título: Cr\$ 500,00
Protestante: Bco América do Sul S/A.

Responsável: Júlio Holanda Gonçalves
Título: Cr\$ 2.000,00
Protestante: Bco América do Sul S/A.

Responsável: Júlio Holanda Gonçalves
Título: Cr\$ 2.000,00
Protestante: Bco América do Sul S/A.

Responsável: Jorge Miguel Sebalhos Souza
Título: Cr\$ 27.166,32
Protestante: Bco Econômico S/A.

Responsável: Josete Soares de Souza
Título: Cr\$ 5.500,00
Protestante: Bco do Brasil S/A.

Responsável: José Vasconcelos Furtado
Título: Cr\$ 4.500,00
Protestante: Bco do Brasil S/A.

Responsável: José Geraldo Silva
Título: Cr\$ 3.000,00
Protestante: B N B S/A.

Responsável: Josefa Lúcia Gonçalves Araújo
Título: Cr\$ 1.535,00
Protestante: Bco do Nord. do Brasil S/A.

Responsável: Maria José Gomes da Silva
Título: Cr\$ 850,00
Protestante: Bco América do Sul S/A.

Responsável: Mª das Graças Lima Ribeiro
Título: Cr\$ 15.000,00
Protestante: Bco Est. da Paraíba S/A.

Responsável: Moda Jovem Com Rep. Ltda.
Título: Cr\$ 8.110,40
Protestante: Bep S/A. Ag. Central S/A.

Responsável: Maria José de Souza Santos
Título: Cr\$ 2.300,00
Protestante: Bco do Brasil S/A.

Responsável: Maria Suely de Aguiar
Título: Cr\$ 3.000,00
Protestante: Bco do Nord. do Brasil S/A.

Responsável: Manoel Roque Filho
Título: Cr\$ 14.735,00
Protestante: B N B S/A.

Responsável: Otoni de Almeida
Título: Cr\$ 5.500,00
Protestante: Bep S/A. Ag. Central

Responsável: Rosa Maria de Carvalho da Silva
Título: Cr\$ 34.750,00
Protestante: Bradesco S/A.

Responsável: Reine Camarosana Pinheiro
Título: Cr\$ 10.750,00
Protestante: Bco do Brasil S/A.

Responsável: Simão de Freitas Filho
Título: Cr\$ 50.000,00
Protestante: Bep S/A. Ag. Central

Responsável: Só Carburador Ltda.
Título: Cr\$ 11.820,23
Protestante: Bco Itau S/A.

Responsável: Soares e Sarilho Const. Ltda.
Título: Cr\$ 22.000,00
Protestante: B N B S/A.

Responsável: Severino Lustosa Barros
Título: Cr\$ 2.200,00
Protestante: Bco do Brasil S/A.

Responsável: Teles Oliveira
Título: Cr\$ 15.515,00
Protestante: Sonnervig Dist. Peças Ltda.

Responsável: Ubaldo Andrade da Fonseca
Título: Cr\$ 4.500,00
Protestante: Bco Itau S/A.

Responsável: Unimes União Ind. de Mov.
Título: Cr\$ 70.200,00
Protestante: Bco do Nord. do Brasil S/A.

Responsável: Washington Guilhermino dos Santos
Título: Cr\$ 266.600,00
Protestante: Bco do Brasil S/A.

Em obediência ao Art. 29 § IV da Lei Nº 2044 de 31 de dezembro de 1908, intimo as firmas e pessoas acima citadas a virem pagar ou darem por escrito as razões que têm em meu Cartório à Rua Maciel Pinheiro nesta cidade, sob pena de serem os referidos títulos, protestados na forma da LEI.

João Pessoa, 31 de Julho de 1980

Bel. Germano Carvalho Toscano de Brito
1º Oficial do Protesto



A UNIAO
 DIÁRIO CAPITAL - QUARTA-FEIRA A SEXTA-FEIRA DAS 11h
A UNIAO
 Fundado por Alvaro Machado

Não compreendo Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.
 Tarcísio Burity

SÃO PAULO NA PARAÍBA

Antes do governador de São Paulo vir à Paraíba, esta semana, a verdade é que São Paulo já estava na Paraíba.

É bastante olhar o Distrito Industrial de João Pessoa. Logo à entrada, o Grupo Matarazzo e o Grupo Santista.

Mais adiante, o Grupo Vila Romana.

E outros e outros grupos econômicos de São Paulo construindo uma nova Paraíba industrial.

E, convém observar, não é de hoje. O Grupo Matarazzo está na Paraíba há mais de 40 anos.

Agora, o governador Paulo Maluf, com a sua sensibilidade de brasileiro, e não apenas de paulista, indo além do velho estuário retrógrado, vem até cá para construir novas pontes de ligação entre a Paraíba e São Paulo. E começa por optar, em seus entendimentos com o governador Tarcísio Burity, por algumas pontes de colaboração no plano da tecnologia, da pesquisa, da cultura, do treinamento de recursos humanos.

É São Paulo transferindo para a Paraíba sua vasta experiência e as conquistas do seu progresso em todos esses campos.

O governador Paulo Maluf e o governador Tarcísio Burity iniciam, dessa forma, um novo capítulo da história das relações entre São Paulo e a Paraíba. Um novo capítulo da história da integração de São Paulo e da Paraíba.

Diga-se, a bem da verdade, que esse capítulo já devia ter sido iniciado há muitos anos. Governos e governos se sucederam, porém, lá e cá, mas, só agora, os governadores Paulo Maluf e Tarcísio Burity começaram a escrevê-lo.

Os empresários paulistas vieram na frente. Mas o importante é que, agora, chegou também o próprio Governo de São Paulo.

Declarando que "São Paulo está aqui presente para dizer sim aos anseios do povo da Paraíba, para trabalhar pelo progresso tecnológico e cultural da Paraíba, pois quer acabar com as disparidades regionais" - o governador Paulo Maluf talvez tenha iniciado uma nova revolução no Brasil, aquela revolução que já era pregada antes da Revolução de 1930 pelo presidente Epitácio Pessoa, na Faculdade de Direito de São Paulo.

O brado do presidente Epitácio Pessoa, seu apelo dramático aos homens de São Paulo, tantos e tantos anos depois, encontra eco no governador Paulo Maluf, dando suas mãos ao governador Tarcísio Burity, dando suas mãos à Paraíba, para que a Paraíba e o Nordeste sejam redimidos de crime da Nação.

VISITA DE MALUF

O governador Paulo Salim Maluf fez uma das visitas mais oportunas à Paraíba, quando depois de fazer os contatos formais e protocolares, foi à Assembléia Legislativa debater problemas da região e emitir sua opinião otimista sobre solução para os problemas brasileiros e nordestinos.

Na ocasião, se dirigindo ao vice-presidente do Banco do Estado de São Paulo, lhe informou que o limite de operação daquela instituição de crédito não teria tetos para o nosso Estado, enquanto informava que durante sua visita, foi criada a Carteira de Crédito Agrícola e que será operacionada, imediatamente.

Na Assembléia respondeu perguntas e expôs sua disposição de lutar ao lado dos Governos do Nordeste para equacionar os problemas aqui existentes, demonstrando em cada palavra sua fé nos destinos do país que sonha ser transformado dentro de 30 a 40 anos, numa das três grandes potências do mundo.

Ressaltando seu interesse pela região, fez referências ao esforço do governador Tarcísio Burity para trazer indústrias de São Paulo para o nosso Estado, enquanto reiterou seu desejo de ver a Paraíba nas mesmas condições de desenvolvimento de São Paulo, chamando a todos para colaborar neste processo.

Para muitos observadores - sobretudo das classes empresariais - esta visita do sr. Paulo Maluf poderá ser das mais positivas para a Paraíba, a considerar o elenco de medidas a serem adotadas pelo seu Governo, objetivando ajudar o desenvolvimento da Paraíba, especialmente, dos problemas sociais.

Um dos pontos de sua exposição que mais prendeu a atenção, foi sua disposição de conversar com as autoridades federais, no sentido de que os recursos destinados aos nordestinos, sobretudo os de financiamentos aos agricultores, sejam liberados o mais rápido possível, do que tratará com o Ministério do Planejamento.

O governador paulista se propôs, finalmente, vir à uma reunião da Sudene para ao lado dos seus colegas do Nordeste debater as soluções ideais ou parciais para a região, esperando tão somente que o convite lhe seja formulado, o que seria dos mais oportunos, por ser mais uma voz em favor de uma região tão sofrida e sacrificada.

O único

José Américo não era sociólogo e antropólogo como Gilberto Freyre e nem possuía avassaladora erudição de Câmara Cascudo. A exemplo dos dois não estava ao par das escolhas filosóficas que orientam as elites intelectuais e tão pouco das minudências do progresso científico revolucionante de nossa época. A menos que abrigasse essas noções de modo ultra concentrado no espírito, com o recato ou a modéstia de não as esbanjar.

Idem no tocante ao sentimento de altruísmo, a expluir dos atos de estadista impregnado de espírito público, mas nã de influências digamos metafísicas ou sobrenaturais. Quero dizer nenhum traço de compulsão mística ou ascése espiritual. Sua religiosidade moderada e discreta apesar do convencimento cristão, do banho de água benta que lhe propinaram no seminário. Seria um desertor da batina que jamais viraria a casaca das convicções deístas e redentoristas. Mas na galeria dos praticantes do humanismo 'ateu, descortinada no livro inédito de J. Flós-

colo da Nobrega (originais em mãos de Humberto Nobrega) o genial contereâneo teria, mesmo assim de figurar na padronagem dos titulares dessa incoercível vocação para o bem desligado embora da compulsão religiosa. E nisso, por sinal, dormita grande parte de sua grandeza.

Feito particular do seu *modus essendi* subtraído à análise dos biógrafos e críticos da obra ciclópica por ele realizada. Obra que vem de ser repassada no admirável discurso de ERNANI SATYRO na Câmara Federal, repleto de generalidades, mas igualmente de conotações sobressainentes pela agudeza ou pelo alacre descortínio dos enfoques aborçados. Não terá sido o aspecto múltiplo dessa personalidade triunfal novidade exclusiva do momento com que deslumbrou a Câmara o estilista Ernani Satyro. Outros exegéatas, menos qualificados haviam feito praça dessa marca-de-fábrica do romancista, en-

saista telúrico, político e benfeitor, príncipe incontestado da literatura brasileira e mestre de fôrjas da arte de governar.

O que espetacularmente distingue José Américo de todos os pensadores da mesma linha dialetal e estética que o antecedeu no microcosmo brasileiro é o fato insular de ter sido o único que pode coroar o idealismo construtivo com uma providencialíssima ação administrativa, primeiro no Ministério da Viação e dos açudes e depois no Governo do seu Estado. Ruy Barbosa não logrou ser presidente da República. Nilo Peçanha tão pouco. Mauá, Calógeras, os Melo Franco, de Minas - nenhum deles teve oportunidade de testar no Executivo o conteúdo heráldico de suas meditações e vigílias cívicas. José Américo teve. Disso decorre a diferença ízante entre o paraibano intrépido, luminar no expressivismo mental e político, e os intelectuais seus coetâneos, não qualificados pelos volteios da existência para a fecunda experiência dos seus devaneios.

Osias Gomes

Afonso Pereira

Noutro dia, mestre Osias Gomes, companheiro aqui desta página, reclamava com justeza que o mundo oficial só conhece códigos repressivos, mas nenhum estatuto de recompensa, de reconhecimento de méritos ao cidadão consciente de suas responsabilidades sociais, que entende como um dever seu prestar serviços à sociedade desdenhando o lucro. Quando se materializar o que Osias mesmo acha que é uma utopia, eu já tenho candidato para o posto de benemérito da causa social.

Afonso Pereira é um desses espécimes, que, pior para nós todos, estão rareando num mundo materializado e sem solidariedade, onde valores humanos profundos e permanentes são afogados pela ostentação e pelos modismos.

Com Augusto e Luzia Simões, há 34 anos, quando nem se sonhava com Universidade e a arte era realmente a motivação maior, Afonso Pereira fun-

da o Conservatório Paraibano de Música. O Estado ainda não tinha a educação de segundo grau e sua interiorização como prioridade e investimento, e eis nosso herói solitário estendendo pelo Estado uma rede de 45 ginásios, sob a inspiração e a boa companhia espiritual do Padre Ibiapino, este que sublimou a sua angústia nunca desvendada com a construção de leprosários, açudes e orfanatos em todo o Nordeste, dispensando o Estado e afirmando a capacidade do corpo social em prover as suas próprias necessidades.

Ainda uma vez o mundo oficial não cogitara de poupar aos jovens os sacrifícios de virem até João Pessoa cursar uma escola de nível superior e Afonso Pereira se lhe antecipa, sonhando com a Universidade do Sertão, marcando-a com a silhueta esguia do cactus, símbolo de resis-

Firmo Justino

PMDB versus Agripino

O Diretório Regional do PMDB viveu anteontem momentos críticos, quando em uma reunião com a cúpula partidária, o senador Humberto Lucena procurou sensibilizar a bancada estadual a comparecer à solenidade que a Assembléia Legislativa iria prestar 24 horas depois, ao governador Paulo Maluf.

Com os protestos diversos dos demais participantes da reunião, foi dito que falecia competência ao sr. Maluf para discutir e solucionar os problemas do Nordeste. Nesta oportunidade, o deputado Orlando Almeida, em incisivo pronunciamento, condenou a direção do seu partido por não ter respondido as ameaças do ministro João Agripino, feitas em entrevista publicada domingo na imprensa de João Pessoa.

Orlando teria dito que o PMDB é um partido de lutas, que resistiu 16 anos e não podia ser caldatário de quem só tem servido ao sistema dominante, inclusive indicando nomes para cassações e defendido o prazo de cassação por 20 anos. Disse também que estava debaixo há 16 anos e suportava passar mais 20

anos, porque o que vale é a idéia.

Já o deputado Paulo Gadelha, depois de concordar com o seu colega de bancada, disse que não se podia aceitar imposições de nomes vindas de outro partido, ou de ser estranho às causas defendidas pelo PMDB. Finalmente, a tese de Orlando Almeida foi aprovada por unanimidade.

O curioso nisto tudo, é que ontem, pela manhã, o deputado Antonio Mariz esteve na Assembléia, mas precisamente no gabinete do deputado José Fernandes, e com Humberto Lucena ao seu lado, convidou toda a bancada para almoçar com ele no Hotel Tropicana.

Na sessão especial, a ausência da bancada do PMDB e do deputado Antonio Mariz foi comprovada. Com tudo isso, se chega a uma conclusão muito lógica: O PMDB respondeu da melhor maneira possível as ameaças de João Agripino, não comparecendo a uma reunião, cujo convidado especial - Paulo Maluf - tinha ao seu lado o ministro João Agripino. E com um

Fernando Melo

Tarcísio Holanda

SEMESTRE RICO

Brasília - Senado e Câmara dos Deputados reabrem suas portas e os trabalhos legislativos neste segundo semestre que promete ser rico e movimentado, politicamente. Importantes matérias esperam pelos votos dos deputados estrangeiros, e pelo nova emenda constitucional que prorroga os mandatos de prefeitos e vereadores, suprimindo a pleito municipal deste ano, para que restabeleça a eleição direta de governadores e de todo o Senado e aquela que restaura as prerrogativas do Poder Legislativo.

Com tanto movimento, ainda sobra tempo para as composições políticas que pretendem unir os partidos oposicionistas numa grande frente, sonho acalentado, principalmente, pelo senador Teotônio Vilela e o ex-deputado Rafael de Almeida Magalhães. O forte no funcionamento do Congresso, este ano, será o trabalho legislativo enriquecido por matérias indispensáveis à consolidação do processo de abertura, como a devolução ao povo do direito de escolher os seus governantes e todos os senadores - sem biônicos.

Tudo indica que o novo e discutido estatuto dos estrangeiros será aprovado por decurso de prazo. Nada nos autoriza pensar, a esta altura, na hipótese de uma composição interpartidária que possibilite as alterações que se fazem necessárias no texto daquela proposição. O PP concordaria com algumas alterações essenciais, mas o PMDB, hoje peça fundamental das oposições, parece inclinado, como sempre, a desejar mudança mais radicais no projeto, com isso, parece provável que a proposição será aprovada por decurso de prazo e, portanto, sem nenhuma alteração em seus termos.

O tema que se colocará logo em seguida é a proposta de emenda constitucional de autoria do deputado Anísio de Souza, do PDS de Goiás, suprimindo as eleições municipais deste ano, através da prorrogação dos mandatos dos prefeitos e vereadores até 1982. Só muito dificilmente o governo e o seu PDS conseguirá apoio dos partidos oposicionistas para votar essa proposição, tendo que assumir sozinho a responsabilidade pela votação da matéria.

E provável que, na próxima semana, o líder da maioria, deputado Nelson Marichez, convoque uma reunião de sua bancada para tomar uma decisão formal, em votação, a respeito da prorrogação de mandatos de prefeitos e vereadores. É quase certo que a maioria dos pedessistas venha a preferir a supressão pura e simples do pleito.

No caso da proposta de emenda constitucional que devolve as atribuições do Poder Legislativo, patrocinada ostensivamente pelo presidente da Câmara dos Deputados, sr. Flávio Marçílio, pontos delicados subsistem, o governo não aceita que se elimine do texto constitucional o dispositivo que permite a aprovação de leis por decurso de prazo e nem se acha disposto a permitir a restauração absoluta da inviolabilidade parlamentar, uma reivindicação generalizada dentro do Congresso.

É provável que se encontre uma fórmula conciliatória entre as principais correntes políticas dentro do Congresso, nas o governo lutará por manter o decurso de prazo, ainda que permitindo além do prazo a realização de um determinado número de sessões para a matéria em exame e a restrição que pesa sobre a inviolabilidade parlamentar, restrição fundamental para basear uma possível condenação do deputado João Cunha.

Ainda existe outra matéria importante nesse rico elenco de leis a serem votadas. A mensagem presidencial que restaura a eleição direta de governadores e de todo o Senado, eliminando a triste e exótica figura do senador biônico. O senador Mauro Benevides já tem engatilhada uma subemenda explosiva, a ser inserida no texto da proposta governamental, mandando fazer eleição direta na escolha dos governadores dos Estados.

O governo, como se sabe, tem oposição contrária à eleição direta dos prefeitos de capitais, argumentando - como já o fez diversas vezes o senador Jarbas Passarinho que o prefeito precisa ser homem de confiança do governador, porque as brigas de um com o outro, no passado, só serviram para prejudicar a vida dos municípios brasileiros de todas as capitais.

Estamos, assim, ao reabrir-se, oje, as portas e os plenários das duas casas, com uma rica e controversa agenda para xame, um semestre rico e criativo nos aguarda.

AUNIAO • Diretor Presidente: Nathanael Alves • Diretor Técnico: Gonzaga Rodrigues • Diretor Administrativo: Eténio Campos de Araújo • Diretor Comercial: Francisco Figueiredo • Editor: Agnaldo Almeida • Secretário: Arlindo Almeida • Chefe de Reportagem: Lena Guimarães • Redação: Rua João Amorim, 384 Fones: 221.1463 e 221.2277. • Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km 03 - BR-101. Fone: 221.1220. Caixa Postal - 321 - Telex 832295 • SUCURSAIS: Camp. Grande. Rua Maciel Pinheiro, 320. Ed. Jabre - Fone - 321.3786 - Cajazeiras. Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone: 631.1574 - Patos: Travessa Solon de Lucena, S/N - Fone: 421.2268 - Guarabira: Praça João Pessoa, 37 - Fone: 478 - Sousa: Rua André Avelino - nº 25 - Fone: 621.1219 - Itaporanga: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone: 325 - Catolé do Rocha: Rua Manuel Pedro, 574.

15º BATALHÃO DE INFANTARIA MOTORIZADO COMEMORA SEUS 39 ANOS DE CRIAÇÃO

Ordem do dia

ANIVERSÁRIO DO 15º BATALHÃO DE INFANTARIA MOTORIZADO

Meus Comandados!



Nesta data, comemoramos mais um aniversário do nosso tradicional Batalhão Vidal de Negreiros, reunindo seus ex-integrantes, amigos e admiradores para que juntos possamos fazer vir a aflorar algumas lembranças de suas façanhas memoráveis que se têm perpetuado através dos tempos.

Em 1941, há 39 anos passados, era criado com a denominação de 15º Regimento de Infantaria. Cunhado com a denominação de Vidal de Negreiros, soube sempre o Regimento honrar o nome daquele denodado guerreiro paraibano. Chamado a intervir em missões de guerra após seus primeiros passos, forneceu Contingente para integrar a Força Expedicionária Brasileira em operações na Itália, o qual se portou valorosamente, conquistando louvores dos mais expressivos.

Em 1964, deixou o seu quartel e partiu ao encontro do inimigo solerte, derrotando-o. Não o atemorizou a incerteza do momento histórico. Vitoriosa a Revolução Democrática de 31 de março, retornou à Cruz das Armas na mesma condição de tropa leal a seus chefes e cónscio de suas obrigações para com o País. Mais uma vez triunfava a ordem e a liberdade e o Regimento se sentia orgulhoso de haver participado da luta pela sua conquista.

Transformado em Batalhão e, posteriormente, em Batalhão de Infantaria Motorizado, o "15º" (QUINZE) como é carinhosamente chamado pelo povo paraibano, continuou a trilhar o seu caminho, dedicando-se com afinco no cumprimento de suas mobilizantes tarefas. Plenamente identificado com os valores maiores da comunidade que o acolhe e prestigia, com ela tem cooperado, especialmente com campanhas filantrópicas e de inegável alcance social.

Parabéns Batalhão Vidal de Negreiros pelos seus feitos e por suas dignificantes tradições. Seus atuais componentes, convictos das responsabilidades que lhes pesam nos ombros, têm envidados esforços, no seu trabalho quotidiano, não só para se manterem à altura de seu passado, mas também para forjarem um presente que se traduza numa Unidade adestrada e operacionalmente eficaz, sempre pronta a atender ao chamamento da Pátria.

IVANILO FIALHO

Comandante

HISTÓRICO

Criado em 1941, por Decreto Presidencial, o 1º/15º Regimento de Infantaria é uma tradição de bravura na história da Paraíba. A época de sua instalação, cercada pela angústia de um mundo conflagrado pela guerra, convocava os patriotas para a grande tarefa de restauração da paz.

Ainda com estrutura do 15º Regimento de Infantaria, célula-mater da atual unidade, a corporação contribuiu para a organização e adestramento de soldados que seriam enviados, logo no ano seguinte, aos campos de batalha da Itália.

O Regimento recebeu o nome de André Vidal de Negreiros, em homenagem ao grande guerreiro da terra e, até hoje, soube honrar a legenda heróica que mereceu o bravo paraibano.

UM PASSADO DE GLÓRIAS

O primeiro Boletim do Regimento faz referência a instituição do 15º RI, ligando-o à história do 25º Batalhão de Infantaria e ao 56º Batalhão de Caçadores. É importante situar aquelas duas corporações a fim de que se distinga não só o presente, como também o glorioso passado da nossa unidade.

O 25º BI e o 56º BC formaram ao lado do 2º Batalhão de Caçadores, cujos atos de bravura de oficiais e praças durante os dois primeiros assaltos a Canudos mereceram o mais profundo respeito do povo e do Exército Brasileiro.

"Não faltou bravura a oficiais e praças que nunca cederam senão à morte ou a ferimentos que os jogaram por terra, impotentes para a luta que se feriu com o encarniçamento do inimigo implacável" - assim está registrado nos anais da História a participação daqueles patriotas no processo de pacificação do País.

Mas não terminam aí as lembranças heróicas do Regimento. Originário também do 40º BI e do 49º BC, igualmente irmandados na estrutura do 15º RI, ao lado do 22º BC, ele se orgulha de suas operações em Canudos, na Guerra do Contestado e no período de consolidação da República, além da participação que teve através do 2º, na repressão aos amotinados do 3º RI, em 1935, na Capital Federal.

Todo este passado justifica a imagem ocorrida ao primeiro comandante da Corporação, na data de sua fundação: em 1941, o Regimento ressurgia, a Fênix do mito, de suas próprias cinzas para, "num abraço fraternal, contribuir para o aumento do nosso glorioso Exército".

ANTES DE TUDO, BRAVOS

A história do Regimento André Vidal de Negreiros é uma sucessão ininterrupta de civismo e dedicação à Pátria. Sabe-se que no dia da instalação oficial da Unidade, formada a tropa, iniciou-se o desfile sob chuva torrencial. Mesmo assim - contam os arquivos - "nem a chuva, nem a lama diminuíram o garbo dos soldados em marcha".

Em 1942, o flagelo da guerra parecia ameaçar os povos civilizados com o mesmo impeto da primitiva barbárie. Para defender a paz e a família, aliou-se o Brasil às Nações Livres.

Do Regimento Vidal de Negreiros, 68 voluntários apresentaram-se. Quarenta e três partiram e muitos deles não mais voltaram. Souberam oferecer a própria vida em troca da liberdade de seu país.

OS GRANDES MOMENTOS

Em 1948, um grande incêndio destruiu por completo o pavilhão da administração, ocasionando a perda de grande parte do arquivo do Regimento. No ano seguinte, entretanto, o Governador do Estado já inaugurava as novas instalações do prédio reconstruído.

Seguiram-se os anos. Sempre vigilante na tarefa de preservar a paz e garantir a ordem constitucional, foi, em 1964, que o 15º Regimento de Infantaria desempenhou uma das mais nobres de suas missões. Participou da Revolução de 31 de Março daquele ano, movimento vitorioso que devolveu ao país os instrumentos da sua nacionalidade, tão seriamente ameaçados pelo inimigo comunista.

Em 1966, teve reduzido o seu efetivo, para um Batalhão, em cumprimento ao Plano de Reorganização das Unidades do Exército. Ganhou esse Batalhão autonomia administrativa e passou a constituir o 15º Regimento de Infantaria. Logo em 1970, tornou-se motorizado, com capacidade de mobilização total.

A 1º de janeiro de 1974, obedecendo ao Plano de Reorganização do Exército, foi o 15º RI transformado em 15º BI Mtz.

E, pois, o 15º BI Mtz o mais legítimo herdeiro e guardião de tradições gloriosas que saberá honrar para manter o elevado conceito que desfruta no seio do Exército e das Forças Armadas e da família Paraíba.



15º RI - TRADIÇÃO E GLÓRIAS

O aniversário do 15º Regimento de Infantaria, hoje 15º Batalhão de Infantaria Motorizado, que se comemora neste 1º de agosto, é uma data da maior significação, não só militar como parte integrante da história da Paraíba e do Brasil. Originário do antigo 22º Batalhão de Caçadores, o 15º Regimento de Infantaria transformava-se para se adequar às necessidades de modernização do Exército Brasileiro.

Do ponto de vista estritamente político-militar, as páginas mais gloriosas vividas pelo antigo 22º BC praticamente iniciaram-se em 1930, ao eclodir o movimento revolucionário chefiado pelo ex-Presidente Getúlio Vargas e que trouxe marcantes conquistas econômicas, sociais e políticas ao povo brasileiro.

Ao amanhecer do dia 4 de outubro de 1930, as tropas do 22º BC deslocavam-se para o Recife apoiadas pelo povo que as acompanhava incentivando-as à luta. O movimento de 1930 corava, como uma sequência, o êxito que não obtivera o movimento cívico-militar, expresso nos "Dezoito do Forte de Copacabana", em 1922, pleno de coragem e bravura demonstradas pelo ex-Tenente, Eduardo Gomes, Siqueira Campos, Newton Prado, Carpenter e outros tantos brasileiros dispostos a dar à vida pela liberdade do seu povo.

Toda a caminhada empreendida pelas tropas do 22º BC fora marcada por sucessivas vitórias. Os focos de resistência à Revolução foram se entre-

gando até a sua entrada no Recife, com a rendição das tropas ali sediadas.

A Torre do Rádio ao lado do Palácio do Governo, em João Pessoa, sob a orientação do Engº José D'Ávila Lins, transmitia o noticiário completo do itinerário das tropas do 22º BC, vitória por vitória, fazendo influir psicologicamente no espírito da população e obtendo ainda maior calor e apoio popular aos ideais da Revolução vitoriosa. Foi um ex-Comandante do 22º BC, o Cel Estevam D'Ávila Lins que, a 23 de outubro de 1930, pelas 23 horas, no Comando do 3º RI, da Praia Vermelha, Rio de Janeiro, quem convocou ao seu gabinete todos os oficiais e após reuni-los, deu-lhes conhecimento de que, a partir daquele momento, considerava-se um revoltoso, dando liberdade a todos eles para tomar qualquer atitude no episódio. Com uma única discrepância, o Cel Estevam D'Ávila Lins obteve a adesão de todos os oficiais ao movimento revolucionário, tendo inclusive lavrado uma ata subscrita por ele próprio e por todos os seus subalternos. Terminada a reunião, os oficiais comunicaram aos sargentos e soldados a decisão, estabelecendo-se, então, um clima de verdadeiro delírio no quartel com a adesão em massa das praças aos designios dos seus comandantes. Pela madrugada do dia 24, o 3º RI iniciava a marcha e o cerco ao Palácio Guanabara, onde concretizou o cumprimento de sua missão. Esse episódio foi marcante para decidir os desfechos do movimento revolucionário

de 1930 e teve a sua frente um ex-Comandante do 22º BC, um paraibano, o Cel Estevam D'Ávila Lins.

Não pararam aí as glórias do 22º BC, uma Unidade predestinada a muitas vitórias militares. Em 1932, por exemplo, ao eclodir a Revolução Constitucionalista em São Paulo, sob o Comando do Cel Otto Feio da Silveira, as tropas do 22º BC, eram deslocadas para São Paulo para auxiliar a total reconstituição da ordem política e social em todo o País. Ressalta-se também o papel desempenhado por essa gloriosa Unidade Militar ao dominar em 1931, um levante no Recife, marchando contra o vizinho Estado, sob o Comando do Cel Alberto Duarte de Mendonça, dando comando e prendendo os revoltos.

Em 1941, o 2º BC de Petrópolis e outro Batalhão de Caçadores de Mato Grosso foram transferidos para João Pessoa, reunidos ao 22º BC, tomaram-se o embrião do 15º RI, "Regimento Vidal de Negreiros".

O 15º RI também logo se transformou num baluarte na defesa das melhores tradições democráticas do povo brasileiro, podendo-se citar o papel exercido por essa Unidade em 1945, na redemocratização do País, e, em 1964, quando o Exército decidiu intervir no processo político nacional para evitar a desordem e reconstituir as instituições democráticas no Brasil.

ANTÔNIO D'ÁVILA LINS
Advogado

CANÇÃO DO 15º BI MTZ

Somos do Quinze, falange forte,
E estamos prontos, entre outros mil,
A dar, zombando da própria morte,
A nossa vida pelo Brasil!
Enfrentaremos os mil embates
Da luta ingente, que faz heróis,
E venceremos, todos os combates,
Por nossa Pátria, com Deus por nós!

Ó Quinze Batalhão, avante!
Que o amor da Pátria te conduz
Como o fanal do Bom Infante
Para um porvir de Glória e luz

Cantaremos versos plenos de glória
Com rimas puras feitas de luz
Algo de grande sobre as vitórias
Da linda terra de Santa Cruz,
Para as jornadas do Batalhão,

No pó da estrada - Berço de heróis,
Que enrija as almas e o coração
E faz da Pátria se ouvir a voz!

Ó Quinze Batalhão, avante!
Que o amor da Pátria te conduz
Como o fanal do Bom Infante
Para um porvir de Glória e luz!

De Quatro corpos de infantaria
Tu és herdeiro da tradição!
Mantém, com honra e com galhardia,
O Patrimônio do teu Braço
Se no passado em caudais de sangue,
Colheram louros teus ancestrais,
Tu, no futuro, talvez exangue,
Possa juntar outras glórias mais.

Ó Quinze Batalhão...

Do leitor

Invejosos

Sr. Editor

Toda véspera de qualquer julgamento, seja Habeas Corpus, Relaxamento de Prisão ou mesmo quando o Juiz vai proferir Sentença (caso atual), acontecem verdadeiras palhaçadas, fabricadas por pessoas que não se identificam.

Se deixei de responder até hoje a esses *Invejosos*, é porque achava que tinha condições de suportar tanta tortura, tanta injustiça, no entanto, estão ultrapassando os limites.

Se é que têm, provas, por que não se juntam e desbaratam a famosa GANG do Dr. Ivandir de Souza?

Esse *Analfabeto* que deu a notícia no Jornal "O Norte" em 27-07-80, pág. 11, desconhece o que é ser chefe, pois chefe sempre tem subordinados e o Dr. Ivandir de Souza desafia não só a Paraíba, como todo o Brasil, onde exista um só elemento que tenha puxado carro para ele.

Com relação às prisões preventivas alegadas na referida nota, são inverídicas, pois, o único Mandado de Prisão que existia, foi cumprido há mais de um ano, e é por isso mesmo que me encontro no Presídio do Rôger, antiga Penitenciária Modelo.

Quando a condição de Advogado, informa a OAB através da Certidão nº 90/80, datada de 29 de julho do corrente ano, não pesar contra minha pessoa, qualquer penalidade que venha desabonar a minha conduta profissional.

E com relação a esses *Palhaços* que não se identificam, tenho apenas uma *Mensagem*: que não me *Invejem*, trabalhem que cumpram o seu dever e por mais que eles me forcem para que eu seja um *Marginal*, chefe de gang não vão conseguir, pois estou acostumado a vencer barreiras, a trabalhar e com pouco raciocínio, vencer a esse *Invejoso*.

Ivandi de Souza
advogado



Os trabalhos do Distrito Mecânico. reiniciados pela Prefeitura

Prefeitura reativa obra interrompida há 6 meses

A instalação dos primeiros postes para a rede elétrica e a terraplanagem de toda a área fazem parte dos primeiros providenciamentos do prefeito Damásio Franca para reativar as obras do Distrito Mecânico de João Pessoa, cujas obras estavam paralisadas a mais de seis meses.

Devido a isto novamente os trabalhadores e donos das oficinas da cidade estão se sentindo alegres, tendo em vista que brevemente poderão instalar suas oficinas no Distrito Mecânico.

Para o sr. Luiz Aureliano, assessor de serviço social do Sindicato dos Metalúrgicos de João Pessoa disse ontem

que novamente volta a nascer os ânimos entre os trabalhadores de todas as oficinas da cidade. E esperam que desta vez os trabalhos não voltem a ser paralisados, caso contrário não tinham onde ficar nem onde colocar suas máquinas de operações.

Mesmo sem ter uma data definida para a mudança das oficinas localizadas nas proximidades da nova Estação Rodoviária, no Varadouro, a Prefeitura Municipal está estudando uma data mais breve possível para, desta maneira, amenizar a situação de todos. O prefeito Damásio Franca vem demonstrando preocupação e deseja ver tudo solucionado.

Seminário de Vereadores será realizado em Sousa

A Secretaria do Planejamento e Coordenação Geral, através da Coordenadoria de Desenvolvimento Local - Codel - promoverá, entre os dias 29, 30 e 31 de agosto, na cidade de Sousa, o III Seminário de Vereadores (os dois primeiros se realizaram em Campina Grande e Guarabira), num encontro entre os técnicos do órgão e os representantes legislativos dos municípios pertencentes à zona do sertão.

O seminário, que tem o patrocínio da Sarem, contará com a colaboração da Prefeitura e Câmara de Vereadores de Sousa e terá seus trabalhos sob a responsabilidade da Codel. Representa ele mais uma contribuição do Governo do Estado no sentido de fortalecer e proporcionar aos vereadores paraibanos conhecimentos específicos a respeito das importantes funções reservadas às corporações locais.

Com programação já definida, o encontro terá por objetivo debater as principais funções do Poder Legislativo Municipal; dar conhecimento da legislação básica de interesse das municipalidades e orientar os vereadores no exercício dessa função pública tão de perto relacionada com o bem comum do povo.

Segundo a programação elaborada, no dia 29, às 9:30 h, no auditório do Centro de Treinamento de Professores, será feita a abertura oficial pelo secretário da Sarem, sr. Pedro Paulo Ulyséa. Às 14:30 h, técnicos do Tribunal

de Contas do Estado farão exposição sobre "Fiscalização Financeira e Orçamentária, Tomada de Contas". Após a exposição haverá debates.

No dia 30, às 9 h, Nobel Vita, da Seplan/Codel, abordará o tema "Regimento Interno da Câmara", debatendo-o, em seguida, com participantes; às 15 h, nova abordagem do assunto, com participação, em forma de debates de vereadores e assessores de Câmaras Municipais.

No dia 31, às 9 h, Nobel Vita falará sobre o Decreto-Lei 201/67, analisando-o, em seus mínimos detalhes para, em seguida, debatê-lo com os seminaristas; às 15 h, os técnicos José Pereira da Costa e Maria Carmem de Arroxelas Galvão da Seplan/Codel, farão exposição sobre o "Poder Legislativo", seguida de debates. Finalmente às 17 h, o governador Tarcísio Burty dará por encerrado o seminário, em sessão solene em que estarão presentes várias autoridades, representantes da imprensa e líderes locais.

Informações e inscrições (abertas até o dia 20) podem ser obtidas na Codel - Centro Administrativo, IV bloco, 6º andar, em João Pessoa; na União dos Vereadores da Paraíba, à rua Maciel Pinheiro nº 89, em Campina Grande, ou na Câmara Municipal de Sousa. Os representantes de municípios não pertencentes à zona sertaneja interessados em participarem do seminário devem procurar a Seplan/Codel para maiores esclarecimentos.

Bancos e ECT receberam notificações da Receita

Cento e cinquenta e um mil trezentos e vinte e quatro notificações, do total de 160.015, já foram entregues até ontem a rede bancária e a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, para distribuição aos contribuintes dos Estados da Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Rio Grande do Norte.

A informação foi prestada pelo delegado substituto da Receita Federal Zenildo Mendonça, quando acrescentou que "isso significa dizer que se encerrou na 4ª Região Fiscal o processamento eletrônico das declarações de rendimentos - pessoa física - apresentadas durante o exercício de 1980.

Ele acrescentou ainda que todas as declarações pertencentes ao grupo com imposto a pagar, num total de 41.371 apresentadas na 4ª Região Fiscal, em relação aquelas com imposto a restituir, subsiste um inexpressivo resíduo em toda a região de 8.691 declarações por serem processadas.

Essas declarações - afirmou - se encontram retidas em malha, em decorrência de imperfeições e falhas no respectivo preenchimento, que estão sendo sanadas para efeito de emissão das correspondentes notificações.

Zenildo Mendonça, disse ainda que o secretário Nacional da Receita Federal, Francisco Neves Dornellas, anunciou que o encerramento da operação de entrega das notificações do corrente exercício, ocorreria até 31 de

agosto, entretanto conforme se verificou, essa distribuição foi antecipada, em tempo recorde em relação até a exercícios anteriores, que normalmente, o processamento não termina antes de outubro de cada ano.

CENSO

Possivelmente antes do dia 10 de agosto, a Delegacia Regional do IBGE na Paraíba, estará divulgando os resultados das provas para resenseadores realizadas no último dia 20, segundo informou ontem o delegado Regional do IBGE na Paraíba José Jacinto de Araújo, quando acrescentou que os resultados só estão dependendo das comissões que estão corrigindo as provas.

Foram inscritos 11.320 candidatos. Desses, 10.619 participaram das provas, concorrendo as 2.269 vagas existentes no Estado. Dos 3.984 candidatos inscritos em João Pessoa, compareceram as provas 3.621, que concorreram a aproximadamente 200 vagas.

Segundo o delegado Regional do IBGE, mais da metade das provas realizadas no Estado, já foram corrigidas, "pois as comissões estão trabalhando os três turnos em ritmo acelerado", acrescentou. Para ele as correções estão demorando um pouco, porque as provas não estão sendo corrigidas por processamento eletrônico, já que apenas São Paulo e Rio de Janeiro utilizam esse processo.

Notícia sobre ambulâncias é desmentida

Reportando-nos à matéria publicada nesse jornal, datada do 29. 07 do corrente, sob o título "Ambulâncias que estão abandonadas são do INAMPS", a Superintendência Regional deste Instituto, na Paraíba, vem esclarecer a opinião pública a respeito do assunto, a fim de evitar mais um lapso de notícia como esta, veiculada nesse conceituado jornal.

As referidas ambulâncias, procedem de convênios firmados entre o ex-FUNRURAL e a FUSEP, e em razão do estado que se encontravam atualmente, ficaram localizadas em terreno de uma das Unidades da Secretaria de Saúde, sob a guarda e responsabilidade total do IAPAS, que de acordo com a estrutura do SINPAS, ficou com a responsabilidade para aliená-las.

Adiantamos ainda, que segundo informação da Diretoria de Material do IAPAS, o leilão destas ambulâncias, foi realizado ontem, 30 de julho do ano em curso, às 10 horas.

Com isto, tornamos bem claro ao público, o lapso cometido pela notícia divulgada.

Reinício de aulas marcado para o dia 4

O reinício das aulas da rede municipal de ensino está previsto para a próxima segunda-feira, segundo informações da secretária interina da Educação e Cultura do Município, professora Dioné Barbosa que acrescentou ao mesmo tempo, ser feriado na terça-feira, dia cinco, data quando a cidade estará comemorando o dia de Nossa Senhora das Neves, padroeira de João Pessoa.

Mas já na quarta-feira as aulas reiniciarão normalmente para desenvolver todo o programa elaborado pelo Departamento de Orientação e Aprendizagem da Secretaria de Educação e Cultura municipal, para o segundo semestre deste ano.

Cerca de cinco mil estudantes do primeiro grau gozaram férias escolares da rede municipal de ensino durante o período compreendido entre os festejos juninos até agora.

Por outro lado continuam em ritmo acelerado as reformas de alguns prédios escolares desde ajardinamento, pintura e caiamento. Além de reparos nas cadeiras quebradas ou danificadas.

REUNIÃO

Debater sobre os relatórios correspondentes as atividades escolares do primeiro semestre deste ano, além de saber qual o índice de aprendizagem dos alunos na rede escolar de ensino, a secretária interina Dioné Barbosa, da Educação e Cultura do Município realizou, recentemente, uma reunião da qual participaram todos os professores e supervisores das escolas de João Pessoa.

Depois de saber tudo sobre as dificuldades sobre de cada escola, a secretária Dioné Barbosa traçou os planos de ensino para o segundo semestre. Na oportunidade foram discutidos, também, quais os programas de ensino serão implantados daqui para o fim do ano.

A reunião com os supervisores de ensino e diretores das escolas municipais realizou-se com a Divisão de Supervisão e Orientação Educacional da Secretaria de Educação e Cultura do Município.

Passes serão distribuídos com imprensa

Em ofício enviado ontem a Associação Profissional das Empresas de Transportes de Passagens da Paraíba, o secretário José Ricardo Porto, da Secretaria de Serviços Urbanos de João Pessoa, solicita que seja distribuídos 630 passes livres para ser distribuído entre os repórteres dos três principais jornais da cidade.

A informação foi prestada pelo próprio secretário, adiantando que no mais tardar o início da próxima semana os jornalistas estejam de posse dos tickets. Cada repórter terá direito a trinta tickets.

Com isto pretende a Secretaria de Serviços Urbanos contribuir com os principiantes na profissão jornalística na Capital do Estado, principalmente aqueles que cobrem a área de toda a Prefeitura Municipal.

MOVELARIA VALONES

BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS

salas,
estufados, dormitórios,
estantes

MODERNAS E VERSÁTEIS
armários copa-cozinha
TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA

MOVELARIA VALONES
A SUA MOVELARIA
rua 13 de maio 198 centro
FONE 221-3712



CARDIOLOGIA

Diagnóstico precoce da doença das coronárias e medidas preventivas do infarto cardíaco — Controle da hipertensão arterial — Eletrocardiograma sob esforço (Ergometria) — Risco cirúrgico — Reabilitação pós-infarto e pós-cirurgia cardíaca — ECG à distância pelo telefone.

DR. GILVANDRO AZEVEDO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO NA REPUBLICA FEDERAL DA ALEMANHA
EX-ASSISTENTE CIENTIFICO DO DEPT. DE CARDIOLOGIA - KLINIKUM CHARLOTTENBURG - UNIVERSIDADE DE BERLIM
PROF. - ADJUNTO DE CARDIOLOGIA DA UFPA
EX-RESIDENTE DO HOSPITAL DAS CLINICAS DA UFPA
MEMBRO EFETIVO DA SOCI. BRAS. DE CARDIOLOGIA
MEMBRO DA SOC. DE CARDIOLOGIA DE WEST-BERLIN.

Atendimento diariamente com hora marcada no INST. DO CORAÇÃO - Max. Figueiredo, 215 Fone 221-0269

ALEXANDRE C. DE LUNA FREIRE

ADVOCACIA

CONSULTORIA EMPRESARIAL

Rua Duque de Caxias, 137 Sala 103

Fone 221. 1089



LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

- DO -
DR. VALDEVINO GREGÓRIO DE ANDRADE

C.R.F. 0001

- Analista credenciado do INAMPS - A. Patronal - Banco do Brasil, IPEP - ASCB - JOHNSON & JOHNSON - SAELPA - Hospital do Grupamento de Engenharia - ASPLAN - O NORTE - IAA - ASSEX - A UNIAO
Análises completas de Sangue, Urina, Feces, Teste Imunológico para Gravidez, Provas Funcionais, Culturas com Antibiograma, Etc.
LABORATÓRIO:
Rua Santos Dumont, 145 - Térreo
(Próximo a Lagoa) - Telefone 221-5016

ALUGA-SE

Aluga-se uma casa na rua Juarez Távara, esquina com a rua Otacilio de Albuquerque, na Torre, com três quartos, sendo um suite, banheiro social, duas salas, um escritório grande, dois terraços sociais, cozinha, área de serviço, garagem e dependências completa para empregada. Aluguel a combinar. Tratar pelo telefone 224-1882.



BANCO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA

Para fins previstos no art. 60 da Lei nº 4.069, de 11.06.1962, torna-se público que devem ser apresentadas, para imediato resgate, as Obrigações do Tesouro Nacional - Tipo Reajustável e Letras do Tesouro Nacional vencidas no mês de julho de 1980.

Rio de Janeiro, 01 de agosto de 1980.

DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA

Marcy Oliveira da Costa
Chefe em exercício

N. R. - O jornal A UNIAO recebe tantas ou mais cartas quanto os outros. Sucede, porém, que às vezes se detecta, à primeira vista, aquelas que são apócrifas, levianas ou mesmo apenas inconsequentes. Consideramos que o espaço dedicado ao leitor merece todo respeito e somente publicamos cartas após rigorosa checagem de sua autenticidade. Um exemplo: esperamos que você continue nos prestigiando com cartas do teor da que hoje publicamos. Certo do seguinte: à falta de cartas que dignifiquem o espaço, ele sairá em branco.

FLAGRANTES GERAIS

Tarcísio Cartaxo

AGRIPINO E MALUF

Apesar de Governador do maior e mais forte Estado da Federação, e sem que isso represente nenhuma quebra na tradicional hospitalidade da cidade, Campina Grande recebeu, ontem, a visita do sr. Paulo Salim Maluf, governante paulista, com esse evento não despertando maior interesse nos meios populares propriamente ditos, nem muito menos nas esperas políticas serranas. Em torno dessa presença, e em sendo São Paulo o maior pólo econômico-empresarial do Brasil e da própria América Latina, em face dessa visita a expectativa maior pareceu se circunscrever aos círculos empresariais.

Do específico ângulo político, a curiosidade geral esteve mais a convergir para o ministro João Agripino, que o acompanha, do que para a figura do atual inquilino do Palácio dos Bandeirantes.

No que tange a Agripino, esse interesse se distribuiu em 3 sentidos e projeções: - a ressonância da sua última entrevista à imprensa paraibana; os contatos políticos que, em Campina, poderia manter e o natural perscrutar das ilações políticas que possam ter sua vinda à Paraíba, para preparar a vinda do mandatário paulista.

A respeito desse prisma, se alguma ilação existir, a começar pelo nosso próprio Estado, em relação a Maluf, o ex-dirigente paraibano, aqui parodiando-se o texto bíblico, e em tendo ele o mesmo nome, poderia estar assim dando uma de João Batista, sendo o precursor malufista em nossa região, nas supostas aspirações presidenciais do governador Paulo Maluf.

Aliás, talvez não tenha sido mero palpite, uma revelação, este ano, em João Pessoa, do senador Dinarte Mariz, por sinal parente do ex-Presidente do Tribunal de Contas da União, de que, havendo eleição presidencial direta, Maluf ou Jânio Quadros, seria candidato, podendo Agripino surgir como companheiro de chapa, sendo, igualmente, sintomático, que, mesmo sendo incentivador do PP na Paraíba, Agripino não tenha até agora esposado, nenhuma definição partidária. E tudo isso faz-nos lembrar, a um só tempo, a fase do ex-ministro Armando Falcão, da Justiça, "O futuro a Deus pertence" bem como aquele trecho de uma canção popular: "O futuro não se vê e o que tiver de ser, será".

RESPINGOS

REITORIA - Entrou em ducha fria o assunto do novo reitor da Universidade Federal da Paraíba. O tema esfriou, justamente, quando as especulações gerais apontavam como os dois nomes mais cotados, os professores Sebastião Guimarães Vieira, e Berilo Borba Ramos.

DEFINIÇÃO - Entretanto, uma fonte credenciada, sem adiantar nomes, revelou que a definição dessa questão está bem próxima, podendo mesmo não ultrapassar a primeira quinzena de agosto.

CONCLUSÃO - O Vereador Mário Araújo viajou ante-ontem, a João Pessoa. Foi assistir a colação de grau do seu filho Félix Araújo Sobrinho, concluinte do Curso de Direito, da Universidade Federal da Paraíba; sendo parainfo da turma o senador Ivandro Cunha Lima.

O novo bacharelado campinense, é, atualmente, assessor legislativo da Mesa Diretora do Parlamento Estadual.

CARIRI - Além de setores de fora, diversos grupos locais estão se movimentando para adquirir o controle acionário e a concessão da Rádio Cariri, uma das 10 emissoras "Associadas" colocadas a venda. Nessa concorrência, a termos locais estão competindo tanto grupamentos empresariais, setores políticos, como consórcios dessas áreas.

EDIFÍCIO - A Caixa Econômica Federal e o industrial Fleury Soares vão construir em termos de projeto conjulgado, um moderno edifício bem no centro da cidade. Local de propriedade daquele empresário, o prédio, em modernas linhas arquitetônicas e com vários pavimentos, será construído na esquina das ruas Sete de Setembro (lado que dá para a Praça Alfredo Dantas, nas áreas em que ora se situam o Regina Hotel e o Restaurante "O Canecão", este, vizinho a agência do Banco do Brasil.

Segundo sabemos nesse imóvel, a Caixa instalará a nova sede do seu departamento campinense também.

CONCLUSÃO - Ainda no campo imobiliário, fomos igualmente informados que o empresário Luiz Mota Filho vai ocupar o prédio que está construindo na Avenida João Suassuna, obra paralisada há vários meses. Os serviços deverão ser retomados dentro de 60 e 90 dias.

PALESTRA - Dia 07 de agosto, o Governador Tarcísio Burity, estará visitando Macaé. Subordinada ao tema "Aspectos Econômicos e Administrativos do Nordeste", o dirigente paraibano proferirá conferência na Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (ADESG), seção alagoana.

ÁLVARO - Aproveitando o recesso parlamentar, o deputado Álvaro Gaudêncio, ora na Paraíba, não tem perdido tempo. Contatos em Campina Grande e João Pessoa e visitas aos Municípios de sua atuação política.

LIMITES - Um dos líderes do Movimento emancipacionista de Boa Vista, o ex-vereador Edvan Pereira Leite disse, que, viabilizada sua criação, os limites do novo município serão discutidos com o Prefeito Edson Ribeiro.

CANDIDATURA - Sobre se seria, criado o município, um dos candidatos a primeiro prefeito constitucional de Boa Vista, o Sr. Edvan Leite disse: - "Engajei-me a este movimento sem nenhum objetivo político ou eleitoral. Animou-me, apenas a consciência de que a minha terra tem condições de se constituir, também, em uma municipalidade independente, valendo, igualmente, ressaltar que o seu desmembramento será economicamente um fato positivo para o município de Campina Grande que deixará de estar investindo num distrito que tem condições de ser independente e subsistir financeiramente". Com respeito à sua candidatura propriamente dita ponderou: - "Como disse não tenho nesse movimento nenhuma pretensão política, e somente poderia admitir a minha candidatura se ela fosse uma iniciativa destinada a consagrar toda a família boavistense. Assim fala, porque estou, afastado da política há muito tempo e a ela não pretendo voltar".

CATOLÉ - Para alguns promotores do movimento emancipacionista de Boa Vista, ao território do novo município deve se agregar, também, o distrito de Catolé de Boa Vista. Concretizada essa hipótese, Campina estará tendo desmembradas duas das suas áreas distritais. As remanescentes seriam São José da Mata, Galante, Marinho e Genipapo.

Emater vai treinar professoras

Santa Rita (A União) - A Prefeitura Municipal de Santa Rita vai enviar uma equipe de professoras do município para o treinamento na sede da Emater-Pb, para o plantio de hortaliças nos grupos municipais, uma iniciativa do prefeito Marcus Odilon, visando melhorar a qualidade de merenda servida aos alunos, como também variar as opções.

Os primeiros contatos já foram mantidos entre o prefeito Marcus Odilon e o presidente da Emater, Fernandes Sobrinho, que em ofício a edilidade confirmou a aceitação do treinamento das professoras, já podendo ser iniciado.

Diretoria de Sindicato é criticada

SOUSA (A UNIÃO) - A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Sousa está sendo bastante criticada nesta cidade, pelo comportamento que vem adotando em relação aos trabalhadores e o ano de seca. O Sindicato está praticamente omissivo do grave problema, esperando apenas que os seus filiados visitem a sede da entidade, a fim de manter bonitas conversas e nada mais.

CRÍTICA

Na última segunda-feira, o médico Francisco Nóbrega Gadelha de Queiroga, através do seu famoso programa "Encontro Marcado", criticou a atuação do Sindicato, tendo a sua crítica sido bem recebida na comunidade local, pois é verdadeira, tendo em vista que a diretoria do órgão de classe está de braços cruzados, sem procurar tomar qualquer providência em benefício da classe.

As críticas estão recebendo mais consistência, especialmente porque a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Sousa, está se preocupando simplesmente com a já conhecida assistência médica e distribuição de alguns medicamentos, sem entrar no mérito maior da questão num ano de seca, qual seja o de procurar arranjar serviços para todos os homens sofridos do campo.



Mesa diretora da colação de grau

Formandos fazem festa de colação de grau

SOUSA (A UNIÃO) - Realizou-se no último dia 25, nesta cidade, a festa de colação de grau da turma concluinte do Campus VI da Universidade Federal da Paraíba, com uma programação que teve início às 8 hs., com Missa em Ação de graças e bênção dos anéis, na Matriz de Nossa Senhora dos Remédios. Às 10hs., foi proferida a aula da saudade pelo professor Jonas Abrantes Gadelha. Às 11 hs., aposição da placa e coquetel, no Campus VI. Às 20 hs., colação de grau, no Cine Gadelha e às 23 hs., Baile de formatura, no BNB Clube de Sousa.

A sessão solene de colação de grau foi presidida pelo professor Vicente de Paula Nóbrega, que enalteceu a sociedade sousense pela presença maciça às solenidades da UFPB. O paraninfo geral foi o dr. Raimundo Benedito Gadelha, que na oportunidade pronunciou importante discurso mostrando aos seus paraninfos as dificuldades que certamente enfrentariam a partir daquele momento, mas apresentando também a beleza da profissão que acabavam de abraçar.

Foram os seguintes os concluintes de Direito, do Campus VI da UFPB, em Sousa: Odélia Batista dos Santos, Antônio Nóbrega Gadelha de Queiroga, Benedito Carlos Costa Santos, Cleberilton Mendes Rosas, Carlos Antônio Torres Batista, Damiana de Almeida Freitas Oliveira, Djalma Inácio de Lucena, Dinaldo Medeiros Vanderley, Dione Gomes de Assis, Eneida Afonso de Sousa, Djacir Novaes, Elísio Soares da Silveira, Ednaldo Ferraz



Sinval Gonçalves falando sobre inauguração do poço artesiano

Fazenda Catolé ganha um poço artesiano

SOUSA (A UNIÃO) - O Prefeito Sinval Gonçalves Ribeiro inaugurou no último domingo, na fazenda Catolé, deste município, um poço artesiano, cumprindo assim, uma promessa feita anteriormente a aquele povo, e resolvendo um problema de suma importância na região.

Durante as solenidades de inauguração, usaram da palavra: Bacharel Izonal Guimarães, do Fisco Estadual; Vereador Roque Mamédio Leite; Bacharel João Marques Estrela e Silva, Chefe de Gabinete da Prefeitura Municipal; Comerciante Antônio de Sousa Balbino, e o Prefeito Sinval Gonçalves.

Logo depois das solenidades, o sr. Ary Estrela ofereceu um almoço aos presentes, contando com a participação dos habitantes da região, numa demonstração do carinho que aquele povo tem com o chefe da edilidade sousense.

Dando continuidade às festividades do dia, às 14 horas, realizou-se um torneio hexagonal de futebol, na fazenda Lagoa dos Estrelas, tendo o time campeão recebido a taça das mãos do Prefeito Sinval Gonçalves. O referido torneio foi organizado pelo desportista Francisco Marques de Oliveira, líder da comunidade da Lagoa dos Estrelas e homem profundamente identificado com os habitantes de toda a região circunvizinha.

CANDIDATURA

Em pronunciamento feito nas solenidades de inauguração do Poço Artesiano na fazenda Catolé, o Vereador Roque Mamédio Leite, da bancada do PP na Câmara de Vereadores, lançou a candidatura do Prefeito Sinval Gonçalves Ribeiro a deputado estadual nas eleições parlamentares de 1982.

A idéia foi bem recebida pelos presentes, e o Prefeito aceitou o lançamento da sua candidatura normalmente, acreditando-se que ele já estava aguardando um momento desse para

definir os planos políticos para quando encerrar o seu mandato de Prefeito.

Sinval Gonçalves começou na política em 1968 se elegendo Vereador pela Aliança Renovadora Nacional. Em 1972, disputou a Prefeitura por uma sublegenda da Arena mas não conseguiu se eleger, pois a vitória ficou com o atual deputado Gilberto de Sá Sarmento. Em 1976, se elegeu Vice-Prefeito ao lado do médico Clarence Pires de Sá, que pouco tempo de pois renunciou ao mandato, ficando o comando da edilidade sousense com o sr. Sinval Gonçalves Ribeiro. Durante o seu mandato de Vereador, ele chegou à Presidência da Casa Legislativa "Otaclio Gomes de Sá".

Com o lançamento da candidatura do atual Prefeito a deputado estadual, o Partido Popular poderá ter três candidatos nas próximas eleições parlamentares, tendo em vista que o ex-prefeito Clarence Pires já anunciou a sua candidatura.

Trilhos prejudicam carros de S. Rita

Santa Rita (A União) Os motoristas de táxi e de carros particulares do município de Santa Rita estão apelando à direção da Rede Ferroviária Federal - Pb para que autorize a Prefeitura a executar o trabalho de recuperação dos trechos de estradas nas ruas Gov. Flávio Ribeiro Coutinho, acesso a BR-230, professor Severo Rodrigues, acesso ao Bairro Popular, avenida Anísio Pereira Borges, principal via de acesso as fábricas Tibiri e Cosibra e em Várzea Nova, acesso a todo o bairro.

Segundo os motoristas, nestes citados lo-

cais os veículos quebram os canos de escape, ao cruzar a linha devido a existência de desniveis e buracos, além de arrastarem a carroceria nos trilhos, o que ocorre com carros da marcas Corcel, Volks, Chevette, e todos veículos pequenos.

Conforme denúncia dos profissionais do volante, cada conserto de veículos em média 300 cruzeiros, cada vez que se quebra um cano de escape. Afirmam que também são filhos de Deus e não suportam pagar altas despesas diariamente com o conserto de canos, com gasolina a alto preço.

Vereador pede providências para escola

SANTA CRUZ (A União) - O Vereador Antônio Félix de Sousa, da bancada do PMDB na Câmara Municipal de Santa Cruz, encaminhou ofício à Secretária Giselda Navarro Dutra, da Pasta da Educação e Cultura, pedindo providências urgentes para a restauração do grupo escolar do distrito de Casinha do Homem, neste município, que está ruindo aos poucos, sem que providências sejam tomadas pelas autoridades competentes.

Disse o edil santacruzense que o referido grupo escolar foi construído no ano de 1949, e até hoje não recebeu qualquer benefício, estando sem portas janelas, sem carteiras, sem sanitário, e com o piso totalmente danificado.

Conta com três professoras, sendo duas do município e uma do Estado, e cento e vinte alunos, mas os professores e os alunos têm medo de que o teto desabe a qualquer momento sobre eles pois as madeiras e as paredes encontram-se em estado deplorável.

E o pior, denunciou o Vereador, é que já há pessoas querendo tomar para si, parte do terreno onde está localizado o grupo, pois entende que nenhum benefício será feito mais naquele próprio público.

Diante de tão grave situação, o Vereador Antônio Félix espera que o Governo do Estado, através da Secretaria de Educação, tome urgentíssimas providências, pois caso contrário o grupo cairá por terra e o seu terreno será dividido entre os aproveitadores.

Sociedade faz homenagem a concluinte

SOUSA (A UNIÃO) - Foram das mais movimentadas as minifestações de carinho que a sociedade sousense emprestou ao professor Gilmar Marques Silva, no último dia 26, quando ele concluiu o Curso de Licenciandos em História pelo Centro de Formação de Professores, da Universidade Federal da Paraíba, Campus V de Cajazeiras.

Gilmar é o diretor geral de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura do município de Sousa; responsável pelo Departamento de Esportes da Rádio Progresso de Sousa e treinador da equipe de futebol de salão da Sucursal do Jornal A UNIÃO, nesta cidade.

Ao meio dia, ele ofereceu um almoço aos amigos na sua residência, tendo comparecido como destaque: a Secretária de Educação, Cleide Neves Guimarães; Senhores Izonel Guimarães, Antônio José da Silva, João Marques da Silva, Francisco Abrantes; Chefe de Gabinete do Prefeito, João Marques Estrela e Silva; Sra. Nadja Abrantes de Carvalho, Chefe do Núcleo Preventivo da FEBEMAA; Pedro Vieira de Almeida.

Às 19h, uma comitiva especial se deslocou até a cidade de Cajazeiras, conduzindo o professor Gilmar Marques, para as solenidades de colação de grau.



Gilmar Silva entre amigos e familiares

Macedo sugere na ESG política de emprego no País

Rio - O ministro do Trabalho, Murilo Macedo, afirmou ontem que se rebelará caso o ônus da inflação recaia somente sobre o trabalhador. "Pergunto - disse - de que modo vamos convencer o trabalhador que ele, mais uma vez, foi o "escolhido" para aguentar a maior parte da dor? Que tipo de justificativa moral ou técnica temos em mãos para fazer essa proposta ao trabalhador brasileiro?"

Em palestra aos estagiários da Escola Superior de Guerra, o sr. Murilo Macedo defendeu a necessidade de implantação urgente de uma política nacional de emprego, acrescentando, entretanto, que os índices de desemprego ainda são aceitáveis e que o alarme em torno do problema é consequência da abertura democrática: "acho que estamos com porre de liberdade", disse.

O ministro divulgou ontem dados, segundo ele inéditos embora ainda precários. Escolheu a ESG porque foi lá que, há um ano, em palestra aos estagiários, estabeleceu-se a discussão sobre a implantação de uma política salarial, "muito combatida e discutida, mas aceita".

Com a divulgação de suas "anotações" para uma política nacional de emprego, o Ministro espera conseguir o mesmo êxito.

Na palestra o ministro desvincula da relação positiva entre o nível de investimento e o nível de emprego, criticando os modelos clássicos que partiram dessa premissa para manterem-se muito convencionais na postura diante do desemprego.

"Quando uma sociedade - explicou o ministro - é forçada a cortar os investimentos como imposição de políticas de combate à inflação, de equilíbrio da balança de pagamentos, essa sociedade deve esperar o inevitável: o aumento do desemprego e do sub-emprego".

É essa tese, exatamente, que o sr. Murilo Macedo contestou. "Muito me choca o posicionamento frio daqueles que dizem: na recessão só nos resta conviver com mais desemprego".

Em resumo, o ministro defende a segunda opinião: "é mais válido perseguir uma política específica de emprego - política essa que contenha mecanismos explícitos de garantia e expansão do emprego - do que acelerar um estilo de crescimento que mantém como subproduto o mesmo nível de sub-emprego e desemprego".

"No fundo, diz o ministro, o equacionamento da questão de emprego se resume em reduzir a população que entra no mercado de trabalho ou gerar mais empregos ou fazer as duas coisas".

PMDB ganha adesão de grande número de ex-petebistas

Salvador - Depois de cinco horas de reunião e caustios debates, o grupo de ex-petebistas da Bahia decidiu, ontem, ingressar no PMDB. O anúncio foi feito ao final do encontro realizado na Associação dos Funcionários Públicos, pelo ex-consulador da República Waldir Pires, que divulgou uma nota de oito linhas comunicando o ingresso e a disposição de "forjar, nacionalmente, a unidade das oposições".

Simultaneamente, o ex-senador Joséfá Maranhão um dos notáveis do grupo trabalhista, entregou outra nota aos jornalistas afirmando o "respeito à decisão dos companheiros e a aceitação de sua decisão pessoal de não filiar-se, depois que uma comissão encarregada do grupo que constituiu originalmente o PTB na Bahia avaliou a possibilidade de organizar o PDT".

A nota distribuída pelo consultor geral da República no interior do Goulart, Sr. Waldir Pires, em nome de todo o grupo é sucinta e acentua que "depois de ampla discussão, de que todos participaram, decidiu-se ingressar no PMDB". São duas as razões dos trabalhistas para a decisão e a primeira é de "fortalecer e unificar as oposições baianas com o objetivo de tornar-se alternativa viável na luta contra a oligarquia regional".

Participaram da reunião 25 membros do grupo trabalhista, entre eles três deputados federais dos cinco que o integrava e sete deputados estaduais, além de prefeitos e lideranças locais. O início foi às 9 horas e somente às 14 horas as portas dos salões do Presidente da Associação dos Funcionários Públicos abriram. A entrada no PMDB, outras decisões foram tomadas.

Foi formada uma comissão de cinco membros para analisar o trabalho de Waldir Pires, para entrar em entendimentos com a Comissão Executiva Regional Provisória do PMDB para conduzir os entendimentos à formação de comissões municipais nas cidades onde há conflitos. Segundo o ex-deputado Waldir Pires, o grupo trabalhista vai buscar a formação de comissões "representativas das forças políticas existentes" nesses municípios.

A nível da Comissão Executiva Regional Provisória, os ex-petebistas decidiram não aceitar cargos e participar da convenção. Disse o consultor geral da República que foi tomado um voto de confiança à atual comissão provisória, "para não perder uma negociação com barganha". E acrescentou: "vamos reconhecer fatos desagradáveis do passado e ficar na expectativa de uma chapa única para o Diretório Regional do PMDB".

O consultor da República no governo Goulart, sr. Waldir Pires, defendeu ontem, no final da reunião do grupo trabalhista, a unificação dos partidos de oposição e o pluripartidarismo e a convocação da Assembleia Nacional Constituinte. Ele afirmou que, com a ida dos ex-petebistas para o PMDB, "a Bahia vai ganhar um novo elemento como buscar organicamente a unificação".

Oitenta remédios da lista perigosa podem ser usados

Brasília - Da lista de 122 medicamentos rejeitados pelo Ministério da Saúde como prejudiciais à vida humana por conterem mercúrio, cerca de 80 contêm o elemento químico em quantidade terapêutica e portanto entraram indevidamente na lista. Nos próximos dias, os cinco mais essenciais desses oitenta produtos, entre eles o "demental", deverão retornar ao mercado.

Técnicos do órgão denunciaram ontem que a Divisão de Medicamentos (Dimed) foi precipitada em colocar na lista os 122 remédios, e que por razões políticas, entre elas a de preservar a imagem do ministro Valdir Arcovede, o ministro Aguiar Filho, decidiu recorrer em defesa dos produtos.

Contudo, o secretário-geral do Ministério da Saúde, Sr. Mozart de Abreu e Lima, assegurou que a denúncia partiu de farmacêuticos puristas, ressalvando porém que em nenhum momento o Ministério da Saúde negou aos laboratórios prejudicados o direito de recorrer em defesa dos produtos.

- Desde que esses laboratórios apresentem justificativas fundamentadas cientificamente de que o mercúrio apresentado em suas fórmulas medicamentosas compõem a essência terapêutica do produto, é evidente que a Divisão de Medicamentos terá sua decisão. Esse recurso não deverá nem ser apresentado juridicamente, e nem normalmente é administrativo.

O secretário-geral garantiu que, se forem apresentadas razões científicas e se justificarem para a preservação da saúde da população "a necessidade de 80 medicamentos da lista retornarem ao mercado, seguramente eles retornarão, mesmo que isso constitua em termos políticos um prejuízo para o Ministério".

Segundo o Sr. Mozart Lima, "o comportamento do Ministério foi mais do que honesto em relacionar como presumidamente prejudiciais à saúde os medicamentos com compostos mercuriais. Se em 80 desses produtos o mercúrio é a substância terapêutica essencial, ao Ministério só cabe pedir desculpas à população e reconhecer que uma boa imagem se faz e se apresenta sempre a verdade".

S/A DE LÍTE PASTEURIZADO - SALP

CGC. N.º 09.136.730/0001-99
Capital Autorizado. ... Cr\$ 40.000.000,00
Capital Subscrito e Integralizado Cr\$ 9.833.974,00

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Fiçam convidados os senhores acionistas de S/A de Leite Pasteurizado - SALP, para comparecerem a uma Assembléia Geral Ordinária a se realizar no dia 30 de agosto do corrente ano, na sede social da empresa, à Rua Proj. 445, Lt. 8, Qd. B, no Distrito Industrial desta cidade, às 10 (dez) horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: A) Aprovar as contas da diretoria, referente Balança Geral, Demonstrações Contábeis, Parecer do Conselho Fiscal do exercício findo em 31/12/79; B) Eleição e fixação dos honorários dos membros do Conselho Fiscal; C) Capitalização da correção da expressão monetária do capital social; D) Fixação dos honorários da Diretoria; E) tratar outros assuntos de interesse da sociedade. João Pessoa, 29 de julho de 1980. Ass. Maurício de Araujo Gama - Presidente do Conselho de Administração.

TELEFONE À VENDA

Vende-se um telefone inserido na linha 224 instalado no Bairro dos Ipês. Tratar com Francisco Pinto pelos telefones 221.1463 ou 221.2277. Pessoalmente no Jornal a União, Rua João Amorim 384 - centro.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FERTILIZANTES E PRODUTOS QUÍMICOS S.A.

FERTIQUÍMICA
CGC/MF N.º 09.560.566/0001-42
ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, REALIZADA NO DIA 30 DE ABRIL DE 1980.

1. Local e data: Na sede social, à rua Aderbal Piragibe, n.º 68, na cidade de Cabedelo, Estado da Paraíba, às 9 horas o dia 30 de abril de 1980.

2. Convocação: Por cartas-convites expedidas aos acionistas, convalidada pelo comparecimento de todos os acionistas, na forma do art. 124, parágrafo 4º, da Lei n.º 6.404, de 15.12.76.

3. Mesa diretora: Presidente: Armin Werner; Secretário: Hans Viktor Schlapfer.

4. Quorum: Presentes acionistas representando a totalidade do capital social, todo ele com direito a voto, conforme assinaturas apostas no livro "Presença dos Acionistas" a fls 18.

5. Deliberações:
5.1 Aprovados, por unanimidade, sem quaisquer reservas ou restrições, relatório e contas da diretoria, o balanço patrimonial das demonstrações financeiras e a correção da expressão monetária do capital social no valor de Cr\$ 11.178.899,06 (onze milhões, cento e setenta e oito mil, oitocentos e noventa e nove cruzeiros e seis centavos) utilizada parcialmente para absorver prejuízos acumulados conforme consignado nos documentos publicados no Diário Oficial do Estado da Paraíba, e no jornal "A União", edições do dia 25 de abril de 1980, tudo relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1979.

5.2 Eleita, por unanimidade, a seguinte diretoria, com mandato até a próxima assembléia geral ordinária: Diretor Presidente: ARMIN ALBRECHT ADALBERT WERNER reeleito; Diretor Secretário: HANS VIKTOR SCHLAPFER (reeleito), ficando vago o cargo de Diretor Gerente.

5.3 Aprovada, por unanimidade, proposta no sentido de manter inalterada a remuneração da diretoria para o exercício em curso. ass.) Armin Albrecht Adalbert Werner - Presidente da Mesa
Hans Viktor Schlapfer - Secretário da Mesa
Companhia Açucareira de Goiana - Usina N.S. das Maravilhas

Nilson Nogueira Lundgren - Carlos Nogueira Lundgren
- Palma Santa Administração S.A.
Nilson Nogueira Lundgren - Carlos Nogueira Lundgren
- Eliza Nogueira Lundgren
- Nilson Nogueira Lundgren
- pp. Wilma Lundgren Werner - Carlos Nogueira Lundgren
- Carlos Nogueira Lundgren
- pp. Selma Lundgren Lloyd, Carlos Nogueira Lundgren
- pp. Margareth Lundgren Szmrecsányi, Carlos Nogueira Lundgren

CONFERE COM O ORIGINAL LAVRADO NO LIVRO PRÓPRIO.

Hans Viktor Schlapfer
Secretário da Mesa

Junta Comercial do Estado da Paraíba
Certifico que a ata da Assembleia Geral Ordinária da Indústria e Comércio de Fertilizantes e Produtos Químicos S.A. realizada em 30 de abril de 1980, foi inscrita no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 100, em 01 de maio de 1980, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 02 de maio de 1980, sob o nº 101, em 03 de maio de 1980, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 04 de maio de 1980, sob o nº 102, em 05 de maio de 1980, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 103, em 07 de maio de 1980, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 08 de maio de 1980, sob o nº 104, em 09 de maio de 1980, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 105, em 11 de maio de 1980, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 12 de maio de 1980, sob o nº 106, em 13 de maio de 1980, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 107, em 15 de maio de 1980, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 16 de maio de 1980, sob o nº 108, em 17 de maio de 1980, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 109, em 19 de maio de 1980, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 20 de maio de 1980, sob o nº 110, em 21 de maio de 1980, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 111, em 23 de maio de 1980, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 24 de maio de 1980, sob o nº 112, em 25 de maio de 1980, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 113, em 27 de maio de 1980, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 28 de maio de 1980, sob o nº 114, em 29 de maio de 1980, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 115, em 31 de maio de 1980, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 01 de junho de 1980, sob o nº 116, em 02 de junho de 1980, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 117, em 04 de junho de 1980, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 05 de junho de 1980, sob o nº 118, em 06 de junho de 1980, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 119, em 08 de junho de 1980, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 09 de junho de 1980, sob o nº 120, em 10 de junho de 1980, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 121, em 12 de junho de 1980, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 13 de junho de 1980, sob o nº 122, em 14 de junho de 1980, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 123, em 16 de junho de 1980, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 17 de junho de 1980, sob o nº 124, em 18 de junho de 1980, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 125, em 20 de junho de 1980, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 21 de junho de 1980, sob o nº 126, em 22 de junho de 1980, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 127, em 24 de junho de 1980, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 24 de junho de 1980, sob o nº 128, em 26 de junho de 1980, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 129, em 28 de junho de 1980, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 27 de junho de 1980, sob o nº 130, em 30 de junho de 1980, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 131, em 02 de julho de 1980, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 30 de junho de 1980, sob o nº 132, em 04 de julho de 1980, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 133, em 06 de julho de 1980, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 03 de julho de 1980, sob o nº 134, em 08 de julho de 1980, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 135, em 10 de julho de 1980, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 06 de julho de 1980, sob o nº 136, em 12 de julho de 1980, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 137, em 14 de julho de 1980, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 09 de julho de 1980, sob o nº 138, em 16 de julho de 1980, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 139, em 18 de julho de 1980, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 12 de julho de 1980, sob o nº 140, em 20 de julho de 1980, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 141, em 22 de julho de 1980, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 15 de julho de 1980, sob o nº 142, em 24 de julho de 1980, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 143, em 26 de julho de 1980, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 18 de julho de 1980, sob o nº 144, em 28 de julho de 1980, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 145, em 30 de julho de 1980, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 21 de julho de 1980, sob o nº 146, em 01 de agosto de 1980, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 147, em 03 de agosto de 1980, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 24 de julho de 1980, sob o nº 148, em 05 de agosto de 1980, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 149, em 07 de agosto de 1980, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 27 de julho de 1980, sob o nº 150, em 09 de agosto de 1980, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 151, em 11 de agosto de 1980, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 30 de julho de 1980, sob o nº 152, em 13 de agosto de 1980, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 153, em 15 de agosto de 1980, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 02 de agosto de 1980, sob o nº 154, em 17 de agosto de 1980, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 155, em 19 de agosto de 1980, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 05 de agosto de 1980, sob o nº 156, em 21 de agosto de 1980, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 157, em 23 de agosto de 1980, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 08 de agosto de 1980, sob o nº 158, em 25 de agosto de 1980, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 159, em 27 de agosto de 1980, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 11 de agosto de 1980, sob o nº 160, em 29 de agosto de 1980, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 161, em 31 de agosto de 1980, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 14 de agosto de 1980, sob o nº 162, em 02 de setembro de 1980, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 163, em 04 de setembro de 1980, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 17 de agosto de 1980, sob o nº 164, em 06 de setembro de 1980, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 165, em 08 de setembro de 1980, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 20 de agosto de 1980, sob o nº 166, em 10 de setembro de 1980, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 167, em 12 de setembro de 1980, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 23 de agosto de 1980, sob o nº 168, em 14 de setembro de 1980, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 169, em 16 de setembro de 1980, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 26 de agosto de 1980, sob o nº 170, em 18 de setembro de 1980, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 171, em 20 de setembro de 1980, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 29 de agosto de 1980, sob o nº 172, em 22 de setembro de 1980, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 173, em 24 de setembro de 1980, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 01 de setembro de 1980, sob o nº 174, em 26 de setembro de 1980, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 175, em 28 de setembro de 1980, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 04 de setembro de 1980, sob o nº 176, em 30 de setembro de 1980, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 177, em 02 de outubro de 1980, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 07 de setembro de 1980, sob o nº 178, em 04 de outubro de 1980, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 179, em 06 de outubro de 1980, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 10 de setembro de 1980, sob o nº 180, em 08 de outubro de 1980, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 181, em 10 de outubro de 1980, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 13 de setembro de 1980, sob o nº 182, em 12 de outubro de 1980, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 183, em 14 de outubro de 1980, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 16 de setembro de 1980, sob o nº 184, em 16 de outubro de 1980, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 185, em 18 de outubro de 1980, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 19 de setembro de 1980, sob o nº 186, em 20 de outubro de 1980, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 187, em 22 de outubro de 1980, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 22 de setembro de 1980, sob o nº 188, em 24 de outubro de 1980, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 189, em 26 de outubro de 1980, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 25 de setembro de 1980, sob o nº 190, em 28 de outubro de 1980, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 191, em 29 de outubro de 1980, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 28 de setembro de 1980, sob o nº 192, em 31 de outubro de 1980, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 193, em 02 de novembro de 1980, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 01 de outubro de 1980, sob o nº 194, em 04 de novembro de 1980, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 195, em 06 de novembro de 1980, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 04 de outubro de 1980, sob o nº 196, em 08 de novembro de 1980, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 197, em 10 de novembro de 1980, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 07 de outubro de 1980, sob o nº 198, em 12 de novembro de 1980, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 199, em 14 de novembro de 1980, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 10 de outubro de 1980, sob o nº 200, em 16 de novembro de 1980, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 201, em 18 de novembro de 1980, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 13 de outubro de 1980, sob o nº 202, em 20 de novembro de 1980, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 203, em 22 de novembro de 1980, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 16 de outubro de 1980, sob o nº 204, em 24 de novembro de 1980, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 205, em 26 de novembro de 1980, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 19 de outubro de 1980, sob o nº 206, em 28 de novembro de 1980, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 207, em 30 de novembro de 1980, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 22 de outubro de 1980, sob o nº 208, em 02 de dezembro de 1980, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 209, em 04 de dezembro de 1980, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 25 de outubro de 1980, sob o nº 210, em 06 de dezembro de 1980, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 211, em 08 de dezembro de 1980, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 28 de outubro de 1980, sob o nº 212, em 10 de dezembro de 1980, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 213, em 12 de dezembro de 1980, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 31 de outubro de 1980, sob o nº 214, em 14 de dezembro de 1980, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 215, em 16 de dezembro de 1980, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 03 de novembro de 1980, sob o nº 216, em 18 de dezembro de 1980, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 217, em 20 de dezembro de 1980, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 06 de novembro de 1980, sob o nº 218, em 22 de dezembro de 1980, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 219, em 24 de dezembro de 1980, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 09 de novembro de 1980, sob o nº 220, em 26 de dezembro de 1980, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 221, em 28 de dezembro de 1980, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 12 de novembro de 1980, sob o nº 222, em 30 de dezembro de 1980, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 223, em 01 de janeiro de 1981, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 15 de novembro de 1980, sob o nº 224, em 03 de janeiro de 1981, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 225, em 05 de janeiro de 1981, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 18 de novembro de 1980, sob o nº 226, em 07 de janeiro de 1981, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 227, em 09 de janeiro de 1981, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 21 de novembro de 1980, sob o nº 228, em 11 de janeiro de 1981, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 229, em 13 de janeiro de 1981, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 24 de novembro de 1980, sob o nº 230, em 15 de janeiro de 1981, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 231, em 17 de janeiro de 1981, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 27 de novembro de 1980, sob o nº 232, em 19 de janeiro de 1981, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 233, em 21 de janeiro de 1981, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 30 de novembro de 1980, sob o nº 234, em 23 de janeiro de 1981, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 235, em 25 de janeiro de 1981, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 03 de dezembro de 1980, sob o nº 236, em 27 de janeiro de 1981, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 237, em 29 de janeiro de 1981, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 06 de dezembro de 1980, sob o nº 238, em 31 de janeiro de 1981, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 239, em 02 de fevereiro de 1981, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 09 de dezembro de 1980, sob o nº 240, em 04 de fevereiro de 1981, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 241, em 06 de fevereiro de 1981, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 12 de dezembro de 1980, sob o nº 242, em 08 de fevereiro de 1981, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 243, em 10 de fevereiro de 1981, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 15 de dezembro de 1980, sob o nº 244, em 12 de fevereiro de 1981, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 245, em 14 de fevereiro de 1981, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 18 de dezembro de 1980, sob o nº 246, em 16 de fevereiro de 1981, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 247, em 18 de fevereiro de 1981, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 21 de dezembro de 1980, sob o nº 248, em 20 de fevereiro de 1981, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 249, em 22 de fevereiro de 1981, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 24 de dezembro de 1980, sob o nº 250, em 24 de fevereiro de 1981, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 251, em 26 de fevereiro de 1981, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 27 de dezembro de 1980, sob o nº 252, em 28 de fevereiro de 1981, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 253, em 02 de março de 1981, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 30 de dezembro de 1980, sob o nº 254, em 04 de março de 1981, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 255, em 06 de março de 1981, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 02 de janeiro de 1981, sob o nº 256, em 08 de março de 1981, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 257, em 10 de março de 1981, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 05 de janeiro de 1981, sob o nº 258, em 12 de março de 1981, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 259, em 14 de março de 1981, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 08 de janeiro de 1981, sob o nº 260, em 16 de março de 1981, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 261, em 18 de março de 1981, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 11 de janeiro de 1981, sob o nº 262, em 20 de março de 1981, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 263, em 22 de março de 1981, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 14 de janeiro de 1981, sob o nº 264, em 24 de março de 1981, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 265, em 26 de março de 1981, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 17 de janeiro de 1981, sob o nº 266, em 28 de março de 1981, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 267, em 30 de março de 1981, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 20 de janeiro de 1981, sob o nº 268, em 01 de abril de 1981, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 269, em 03 de abril de 1981, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 23 de janeiro de 1981, sob o nº 270, em 05 de abril de 1981, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 271, em 07 de abril de 1981, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 26 de janeiro de 1981, sob o nº 272, em 09 de abril de 1981, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 273, em 11 de abril de 1981, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 29 de janeiro de 1981, sob o nº 274, em 13 de abril de 1981, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 275, em 15 de abril de 1981, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 02 de fevereiro de 1981, sob o nº 276, em 17 de abril de 1981, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 277, em 19 de abril de 1981, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 05 de fevereiro de 1981, sob o nº 278, em 21 de abril de 1981, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 279, em 23 de abril de 1981, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 08 de fevereiro de 1981, sob o nº 280, em 25 de abril de 1981, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 281, em 27 de abril de 1981, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 11 de fevereiro de 1981, sob o nº 282, em 29 de abril de 1981, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 283, em 01 de maio de 1981, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 14 de fevereiro de 1981, sob o nº 284, em 03 de maio de 1981, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 285, em 05 de maio de 1981, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 17 de fevereiro de 1981, sob o nº 286, em 07 de maio de 1981, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 287, em 09 de maio de 1981, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 20 de fevereiro de 1981, sob o nº 288, em 11 de maio de 1981, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 289, em 13 de maio de 1981, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 23 de fevereiro de 1981, sob o nº 290, em 15 de maio de 1981, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 291, em 17 de maio de 1981, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 26 de fevereiro de 1981, sob o nº 292, em 19 de maio de 1981, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 293, em 21 de maio de 1981, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 29 de fevereiro de 1981, sob o nº 294, em 23 de maio de 1981, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 295, em 25 de maio de 1981, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 02 de março de 1981, sob o nº 296, em 27 de maio de 1981, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 297, em 29 de maio de 1981, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 05 de março de 1981, sob o nº 298, em 31 de maio de 1981, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 299, em 02 de junho de 1981, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 08 de março de 1981, sob o nº 300, em 04 de junho de 1981, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 301, em 06 de junho de 1981, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 11 de março de 1981, sob o nº 302, em 08 de junho de 1981, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 303, em 10 de junho de 1981, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 14 de março de 1981, sob o nº 304, em 12 de junho de 1981, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 305, em 14 de junho de 1981, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 17 de março de 1981, sob o nº 306, em 16 de junho de 1981, foram inscritas no Livro de Atas das Assembleias Gerais, sob o nº 307, em 18 de junho de 1981, e a ata da Assembleia Geral Extraordinária de 20 de março de 1981, sob o nº 308, em 20 de junho

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO

SUPLAN EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 54/1980

AVISO

A SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO - SUPLAN leva ao conhecimento dos interessados que fará realizar TOMADA DE PREÇOS no dia 14 de agosto de 1980, às 15:00 (quinze) horas para Obras de construção do Armazém de Estocagem Agrícola da Cidade de Princesa Isabel, neste Estado.

Os interessados poderão obter o Edital e demais informações no Departamento Técnico da SUPLAN, sítia à Rua Feliciano Cirne, 236 - Jaguaribe, nesta capital, no horário normal de expediente.

João Pessoa, 30 de Julho de 1980.

Hermano Toscano de Lucena Cavalcanti DIRETOR-SUPERINTENDENTE

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO SUPLAN

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 55 /1980

AVISO

A SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO-SUPLAN leva ao conhecimento dos interessados que fará realizar TOMADA DE PREÇOS no dia 14 de agosto de 1980, às 16:00 (dezesseis .x.x.x.x) horas para Obras complementares do Núcleo do Projeto Sertanejo da Cidade de Taperoá, neste Estado.

Os interessados poderão obter o Edital e demais informações no Departamento Técnico da SUPLAN, sítia à Rua Feliciano Cirne, 326 - Jaguaribe, nesta capital, no horário normal de expediente.

João Pessoa, 30 de julho de 1980.

Engº Hermano Toscano de Lucena Cavalcanti DIRETOR-SUPERINTENDENTE

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO

SUPLAN

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 53/1980

AVISO

A SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO - SUPLAN leva ao conhecimento dos interessados que fará realizar TOMADA DE PREÇOS no dia 14 de agosto de 1980, às 9:00 (nove) horas para Urbanização do Núcleo do Projeto Sertanejo da Cidade de Picuí, neste Estado.

Os interessados poderão obter o Edital e demais informações no Departamento Técnico da SUPLAN, sítia à Rua Feliciano Cirne, 326 - Jaguaribe, nesta capital, no horário normal de expediente.

João Pessoa, 30 de agosto de 1980

Engº Hermano Toscano de Lucena Cavalcanti DIRETOR-SUPERINTENDENTE

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO SUPLAN

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 52/1980

AVISO

A SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO - SUPLAN leva ao conhecimento dos interessados que fará realizar TOMADA DE PREÇOS no dia 14 de agosto de 1980, às 9:00 (nove) horas para Urbanização do Núcleo do Projeto Sertanejo da Cidade de Conceição, neste Estado.

Os interessados poderão obter o Edital e demais informações no Departamento Técnico da SUPLAN, sítia à Rua Feliciano Cirne, 326 - Jaguaribe, nesta capital, no horário normal de expediente.

João Pessoa, 30 de julho de 1980

Engº Hermano Toscano de Lucena Cavalcanti DIRETOR-SUPERINTENDENTE

Maluf promete beneficiar UFPB



Acompanhado de grande comitiva, o governador Paulo Maluf visitou fazendas e viu os problemas de cada agricultor

O governador Paulo Maluf desembarcou em Campina Grande às 9,30 horas de ontem, sendo recebido no Aeroporto pelo prefeito Enivaldo Ribeiro e representantes da indústria e do comércio. Em Campina, prometeu duas sondas para perfuração de poços à Universidade Federal da Paraíba; no valor de oito milhões de cruzeiros, financiamento para o desenvolvimento de um programa de beneficiamento do couro de caprinos, visando a confecção de mocassins e visitou vários empreendimentos realizados naquela cidade.

Na estação de tratamento de esgotos de Campina Grande, o governador de São Paulo verificou o processo utilizado para transformar os detritos carregados pelos esgotos da cidade, em adubos. Em Soledade, a comitiva visitou duas propriedades, a segunda delas transformada num campo de pesquisas para aprimoramento da criação bovina e irrigação e, já na volta, fez uma visita cordial ao prefeito da cidade.

Retornou à Campina Grande às 13,30 horas, onde almoçou com empresários, comerciantes, políticos e autoridades campinenses.

Em Soledade, Maluf vê dificuldade no campo

Na visita programada para o município de Soledade, o governador Paulo Maluf e o superintendente da Sudene não esperavam encontrar outra coisa que não fosse uma fazenda bem aparelhada, com várias raças de gado bovino e um sistema de irrigação à base de cativeiros. Todavia, no meio do percurso, por sugestão do ex-governador João Agripino, o sr. Paulo Maluf pediu uma parada diante de um barrido onde cinco agricultores cavavam o chão seco e poeirento.

Quando a comitiva se aproximou, contudo, o sr. Walfrido Salmite surpreendeu-se ao ver um buraco cheio de água. Depois ficou sabendo por informação do dono da terra, sr. Osvaldo Portela, que a água era deixada ali para o caminhão da Sudene, pois ele não dispunha de depósito para colocá-la em local mais limpo. "Por que não coloca no pote?", perguntou o superintendente da Sudene, e o agricultor, entre espantado e divertido, respondeu: "é qual é o pote que cabe sete mil litros d'água dourado?"

O diálogo teve lances divertidos, mas também pendeu para o debate onde um homem da roça conseguiu contestar os conhecimentos de um técnico de alto nível. Dele participaram, inclusive, o governador paulista, o vice-governador Clóvis Bezerra, o secretário José Costa e o deputado Wilson Braga. No final, o sr. Walfrido Salmite saiu reclamando da falta de recursos destinados à educação, pois, segundo ele, se o agricultor com o qual debateu tivesse estudado, não colocaria a água num depósito impróprio como o barrido de sua propriedade.

Walfrido Salmite - Quanto vocês estão recebendo, mesmo, por mês, aqui nessa propriedade?

Osvaldo Portela de Melo - Esse mês a gente recebeu Cr\$ 1.720,00 e no mês passado, só saiu mil cento e quarenta e oito contos. O resto eu boto do meu bolso. Os trabalhadores ganha dois mil cento e quarenta e oito conto e o resto eu boto do meu bolso. Tiro das goelas mais pago.

Salmite - As propriedades até 50 hectares, o Governo Federal paga a fundo perdido, para cada trabalhador, Cr\$ 2.480,00. Quer dizer, se a família dele resolver trabalhar, ele, a mulher e o

filho, então ele tem três vezes isso. Agora se ele quer trabalhadores de fora, com mais de 50 hectares, pode ter até cinco trabalhadores, todos recebendo a fundo perdido...

Osvaldo - ... São quatro e comigo cinco... Salmite - ... nós reconhecemos que esse sistema não é o ideal. Agora, por outro lado, exigir que esse dinheiro que ele ganha seja reembolsado, é exigir demais de uma propriedade dessa aqui. Para o sr. ter ideia, 50 hectares, segundo os estudos econômicos feitos pelo banco, seriam suficientes para suportar dois bovinos por ano. Por outro lado, essa referência de Cr\$ 1.700,00, deve ter havido aí um reajuste de dias de trabalho, porque o que foi acertado foi Cr\$ 2.480,00, que é o maior valor de referência. Não é salário mínimo mas ele pode empregar um filho dele e aumentar o salário.

Osvaldo (interrompendo) - Um menino já foi embora para o sul porque não aguentou. Disse que não podia trabalhar e no fim do ano não ter uma roupa pra vestir e um calçado pra calçar. Eu disse, então, não tenho o que fazer. Deixei ele ir embora.

Salmite - É, mas a ajuda não é de Cr\$ 1.700,00.

Maluf - Prá que Estado ele foi?

Osvaldo - Ele tá em São Paulo.

Maluf - Tá bom!!! (risos) Seja benvindo o seu filho lá, viu?

Osvaldo - É um rapaz trabalhador. Trabalhava demais e pelejou, mas disse que na agricultura a gente passa três anos sem lucrar, não adianta.

Maluf - Qual é a idade dele?

Osvaldo - Dezenove anos. Estudava, deixou e disse que ia trabalhar.

Maluf - Você pode me dar o endereço dele?

Osvaldo - Posso sim senhor.

Maluf - Me dá o endereço dele que eu vou ajeitar um emprego para ele durante o dia e estudar a noite. Não pode deixar de estudar. Nós vamos encaminhar teu filho, viu? Nós vamos acertar prá ele fazer um estudo profissionalizante.

Osvaldo - ... Ai eu não tive o que fazer. Deu foi dinheiro prá ele ir embora. Vi que a situação é prá morrer de fome todo mundo, lá tá salvando só a mulher e eu ... (risos novamente) num "moim" de zado que tenho ali, só de palma já

comprei 23 milhão e 54 e tantos sacos de resíduos. Esse ano gado não comeu no pasto nem um mês, foi tudo na coqueira. A única coisa que eu vivo aqui vivendo é o "leitim" da vaca. Tratando das vaquinhas e vendendo o leite na rua. É a única coisa que eu ainda venho escapando. O bezerinho é para eu pagar o juro do banco, que eu tiro emprestado ao banco prá pagar. Ainda na semana passada paguei sete mil e tantos contos de juro. Eu "tô" achando muito bom porque a água a gente vai carregando de um jumentim da rua. A Sudene vai, botou essa água e disse que daqui a uns dias bota outro carro, num sei nem se bota.

Maluf - Está aqui o homem da Sudene que veio prá te ajudar.

Salmite - A água quem bota é o Governo do Estado. Nós entregamos o caminhão e o Governo bota a água.

Zé Costa - Esse dinheiro que o sr. recebeu foi por um mês de trabalho?

Osvaldo - Nós trabalhamos um mês e saiu 21 dias.

Zé Costa - Porque o sr. deve ter recebido a partir do dia em que se inscreveu.

Wilson Braga - Mas não há quem convença que oitenta e poucos cruzeiros dá para um homem viver. Não há quem convença.

Osvaldo - O sr. pode perguntar aí a eles se eu num pago do meu bolso.

Salmite - (olhando o barrido com água) - Mas na sua casa não tem nem pote para botar a água, o sr. tem que derramar no chão assim?

Clóvis - É difícil um tijolino aqui?

Osvaldo - A gente faz uns de vez em quando.

Clóvis - Por que não faz um tanque?

Salmite - (irritado) É a primeira vez que eu vejo um negócio deste.

Clóvis - Zé Costa, vocês colocam algum produto químico na água?

Zé Costa - A água é com a Secretaria de Transportes.

Salmite - O que está errado é a água ser despejada aqui. Nós não concordamos com isso não e isso não faz parte do plano de ajuda. Isso foi decisão sua que mandou derramar a água aí.

A água chega num caminhão e você pode colocar no pote, na lata...

Discurso do governador

do da Paraíba, mas como Governador do Estado rico e forte como é São Paulo, conhecer de perto também os problemas que afligem o desenvolvimento da região nordestina, em geral, e da Paraíba em particular, V. Excia veio a nosso Estado trazendo um convênio que reputo da mais alta importância para as várias pesquisas e trabalhos que estamos fazendo em nossa administração. São Paulo como Centro também não apenas maior da economia brasileira, mas também da tecnologia brasileira, como maior Centro Cultural brasileiro, tem muito a oferecer aos outros Estados, sobretudo em assistência técnica, em cooperação técnica.

Creio que esse convênio que hoje (anteontem) assinamos, produzirá os seus efeitos altamente positivos no sentido de uma melhor racionalização de nossa administração, do acompanhamento das dos nossos projetos, enfim, da maior eficiência da máquina administrativa. Mas V. Ex. também, ao trazer convênio e ao se interessar pelo estudo in loco dos problemas que afligem o Nordeste, V. Ex. vai ter também a convicção de que o Nordeste é perfeitamente viável do ponto de vista econômico (palmas).

Temos sempre, seja na Sudene, seja junto aos órgãos federais, defendido esse ponto de vista. O subdesenvolvimento que ainda permanece em nossa região, apesar do esforço dos Governos Federais que procuram melhorar com incentivos ou com projetos especiais à nossa região, todos sabem que esse subdesenvolvimento ainda existente não é devido nem ao povo nordestino nem muito menos ao problema de seca no Nordeste. O homem nordestino, V. Ex. já disse muito bem e o conhece como paulista, porque São Paulo é a maior cidade nordestina brasileira, com quase três milhões de nordestinos. Nenhuma cidade nordestina tem essa população. São Paulo

tem V. Ex. sabe, não só como Governo, mas como um homem de empresa, um homem realizador que nas grandes empresas paulistas, nós encontramos o braço do nordestino, a sua inteligência e habilidade.

Certas empresas possuem quase dois terços dos seus operários nordestinos. E se o produto dessas empresas apresentam uma boa qualidade, é porque por trás está a habilidade do nordestino. Não é a seca, porque conhecemos regiões, como V. Ex. conhece, em outras partes do mundo, muito mais áridas do que o Nordeste, mas regiões que se tornaram fortes através da tecnologia e do capital ali empregado. Portanto não é a seca a causa do subdesenvolvimento do Nordeste. É um obstáculo, mas um obstáculo perfeitamente superável. O que ainda faz permanecer o Nordeste nessa situação, eu falo, é uma questão política. De política econômica, financeira, fiscal, etc.

É necessário mudar esses mecanismos, para que haja um tratamento diferenciado da parte do Governo Federal no sentido de tratar regiões que são por natureza desiguais, tratá-las também de forma desigual. Tratar regiões que são desiguais de forma igual, não apenas constitui uma injustiça, mas um profundo erro econômico. Portanto são esses mecanismos que aos poucos, porque isso não pode ser instantâneo, estão sendo modificados, aí eu acredito está o caminho certo para se acelerar mais ainda o desenvolvimento do Nordeste e diminuir as distâncias que ainda persistem entre o Estado de São Paulo e outras regiões do Sul do país.

Temos confiança que isso vai continuar, porque só com essa modificação, nós sabemos, por exemplo, que o nosso comércio com o exterior tem um saldo positivo. O Nordeste exporta

para o exterior muito mais do que importa. E neste saldo positivo, entretanto, nós gastamos dentro do Brasil com o mercado interno, já que nós compramos muito mais às regiões do Sudeste e Sul do país do que a ela vendemos. E evidentemente dentro da legislação atual do ICM, é claro que é favorecido ou são favorecidos os Estados que mais vendem, e evidentemente, o Estado que mais vende no Brasil é São Paulo. Daí porque, sr. Governador, nos alegra profundamente a sua presença, como homem de empresa que o sr. é, como um administrador experiente e como profundo conhecedor da economia brasileira, nos alegra profundamente a sua presença, pois ela significa a consciência de São Paulo dentro desses mecanismos que regem as diversas políticas desenvolvimentistas do Brasil. E quando V. Excia afirma, como afirmou não só aqui, como em São Paulo em diversas ocasiões, que é necessário e bom para São Paulo e para o Sul o desenvolvimento do Nordeste, V. Ex. tem razão. Pois na medida em que trouxermos para cá indústrias e mais indústrias, mostrando e convencendo os empresários do Sul, especialmente de São Paulo que o Nordeste é perfeitamente viável economicamente, e que trazer indústrias num espaço de desconcentração econômica, nós estamos dando uma contribuição extraordinária para aumentar um dos pulmões mais eficientes que oxigenam a vida econômica e financeira deste país, que é o mercado interno.

Fortalecendo o Nordeste nós estamos fortalecendo o mercado interno e, consequentemente, estamos fortalecendo a economia brasileira. Portanto, sr. Governador, reciba dos que fazem o Governo da Paraíba os votos de boas vindas e as nossas felicitações pela sua presença e felicitações, sobretudo, pela consciência que V. Ex. está tendo relativamente aos destinos da região nordestina.

Discurso de Paulo Maluf

Sr. Governador deste Estado, amigo e irmão da Paraíba, sr. Vice-Governador Clóvis Bezerra Cavalcanti, sr. ex-governador João Agripino, srs. deputados federais da Paraíba, Wilson Braga, 1º secretário da Câmara dos Deputados, e deputado federal Álvaro Gaudêncio, excelentes srs. secretários de Estado da Paraíba e do Estado de São Paulo que me acompanham, Economia e Planejamento, do Interior e da Administração, srs. diretores e presidentes das sociedades de economia mista e autarquias da Paraíba, sr. vice-presidente do Banco do Estado de São Paulo, srs. deputados estaduais e demais autoridades presentes. Meu caro povo paraibano: São Paulo é um Estado de formação bem brasileira. E eu posso dizer isso porque cheguei a ser governador desse Estado, sendo filho de alguém que não havia nascido em São Paulo. São Paulo é, portanto, o Estado brasileiro que não discrimina e vive de braços abertos. E dentro deste contexto, São Paulo se orgulha de ter recebido nas últimas décadas, migrantes inteligentes, trabalhadores e dignos. E eu me refiro aos nossos amigos e irmãos nordestinos, e em particular aos nossos amigos paraibanos.

O progresso de São Paulo foi feito através do

trabalho de todos. O progresso de São Paulo foi feito através dessa miscigenação, de gente que veio de todos os quadrantes do Brasil e do mundo. Aqui mesmo, por mera coincidência, entre os amigos de São Paulo que aqui estão e trabalham comigo no Governo. O secretário de Economia e Planejamento, Rubem Vaz da Costa, é pernambucano. O nosso vice-presidente do Banco do Estado de São Paulo, José Vasconcelos de Alencar, é cearense; O secretário da Administração é filho de oriundos libaneses e Otávio Celso da Silva tem pais portugueses. Isto, portanto, é São Paulo. E se São Paulo progrediu à custa de tantas pessoas que o ajudaram e, em particular, a paraibanos, é muito justo que eu, nesta minha primeira visita que faço como Governador de São Paulo à Paraíba, que eu aqui visse ao eminente governador Tarcísio Burty e a tantas autoridades paraibanas aqui presentes, dizer que está presente também em São Paulo. São Paulo também está presente para dizer SIM aos anseios do povo da Paraíba (palmas).

São Paulo está presente prá dizer SIM ao progresso tecnológico da Paraíba; São Paulo está presente prá dizer SIM ao progresso cultural da Paraíba; São Paulo está presente prá dizer SIM

à justiça social que tem que vir para a Paraíba; São Paulo está presente prá dizer que mais do que nunca hoje São Paulo deseja que acabe-se com essas disparidades regionais; que o Brasil seja construído de Estados iguais e igualmente ricos; que o Brasil seja constituído de brasileiros que não necessariamente precisem fazer a sua migração indo de Estado para Estado, de cidade para cidade, procurando um bem - estar social melhor; que o Brasil seja constituído de regiões igualmente desenvolvidas, para que tanto o nordestino como o nordestino e o sulista possam bastar-se às suas carências de bens e serviços, mas nas cidades ou regiões onde nasceu, sem necessidade de se afastar da sua família ou dos seus amigos (palmas).

Porisso, meu caro Governador, Vice-Governador, Ex-Governador, srs. deputados federais, estaduais e secretários de Estado: quero aqui perante tantas testemunhas de qualidade, que aqui se reúnem, dizer que a Paraíba não só está no coração dos paulistas; que a Paraíba será que durante o meu Governo e o de Tarcísio Burty nós iremos juntos trabalhar para o engrandecimento do inteligente, do bravo e do digno povo paraibano.

15º BIMtz

- O Comandante Ivanilo Fialho, oficiais e praças do 15º Batalhão de Infantaria Motorizado, comemoram hoje os 39 anos de criação da valorosa unidade militar com uma festividade interna no próprio quartel do Batalhão Vidal de Negreiros.
- O programa começará a ser executado às 10 da manhã com formatura geral da tropa, leitura da Ordem do Dia, canto da canção do Batalhão e desfile de tropa.
- Terminada esta primeira etapa, em seguida o comando do 15º BIMtz recepcionará representantes de unidades militares aqui sediadas.

Pranchas

- Perto de vinte pranchas (Windglider), compradas por jovens pessoenses para a prática do "windsurf", foram faturadas e já despachadas pela Coast Catamaran do Brasil, todas manifestadas ao Iate Clube da Paraíba.
- A chegada destes "apetrechos" aqui em João Pessoa irá coincidir também com a chegada do campeão brasileiro Bob Nick, que será responsável, no espaço de duas semanas, pelas aulas práticas e teóricas de iniciação no "windsurf".
- Que confirma é o Vice-Comodoro Amarílio Sales de Melo.



MARLEIDE CASTELO BRANCO

Formado em Engenharia

- Inez e José Gomes Primo não escondem sua felicidade pela formatura do filho Romero Gomes Palmeira em Engenharia Civil.
- A colação de grau foi ontem e breve Romero reunirá amigos para a comemoração.

Poesias em recital

- Na sede da Aliança Francesa estão sendo vendidos os ingressos (Cr\$ 100) para o recital do poeta francês Jacques Doyen, domingo, no Teatro Santa Rosa.
- A promoção é da Academia Paraibana de Letras e do Departamento Geral de Cultura.

"Debs" do Nordeste

- Ante-ontem, em Campina Grande, no barzinho "O Beco 31", o cronista social Josildo Albuquerque recepcionou com um coquetel gerentes de casas bancárias e candidatas que irão disputar, dia 9, o título de Garota Bancária da Paraíba, em festa programada para o salões do Clube Campestre, decorados por Nair Luz.
- Depois desta sua nova promoção, o confrade campinense já tem uma outra grande festa em vista. No dia 11 de

outubro, quando do aniversário da cidade de Campina Grande, ele organizará o Baile das Debutantes do Nordeste, em noite de longos e gravatas pretas.

- Nesta festa Josildo reunirá debutantes de João Pessoa, Campina Grande, Natal, Recife, Maceió, Aracaju e Caruaru, que serão apresentadas à sociedade pelos cronistas João Alberto e Thais Notari, do Recife. A promoção está também reservada para o Clube Campestre.

KARLA FOI CAMPEÃ

- Como esta coluna noticiou, o Iate Clube da Paraíba esteve participando do VII Campeonato Norte/Nordeste da Classe Optimist, cujas provas náuticas foram desenvolvidas na raia demarcada da praia de Maria Farinha, em Pernambuco. A jovem Karla da Silva Pontes sagrou-se campeã da categoria feminina, repetindo o feito de Simone Farias, na competição realizada nesta Capital.
- Outro destaque da equipe iatista paraibana ficou com André Montenegro Henriques, terceiro colocado na categoria infantil e também terceiro lugar na classificação geral. Estes resultados confirmam a boa posição desfrutada pelo esporte náutico do Estado, notadamente na Classe Optimist.

Sociedade
IVONALDO CORREA



ELISABETH DA NOBREGA COUTINHO

ESTÁ confirmado para o próximo dia 5 o lançamento do informativo jovem "Moçada Que Agita", que tem como seu editor Anchieta Maia. O local da apresentação ainda não foi escolhido, mas sabe-se que a solenidade terá cunho festivo.

- Entre seus colaboradores estão Carmélio Reinaldo, Gil Sabino, Armando Formiga, João Pereira Gomes Filho, Ricardo Maia Aguiar, Jeane Rodrigues, Danilda Cartaxo, Kiko Rabay, Luciano Rocha Carvalho, Ibraildo Araújo Filho, Hélio Gomes Filho, Francisco de Paula Barreto, Leticia Botelho, Chico Figueiredo, Ricardo Anísio, Nilson Botelho Viana e Marcos Maia.



CASAL COMERCIANTE ARLINDO (LÚCIA) CABRAL, NO ELITE

RÁPIDAS - ISA Bombonière, continua com grande sucesso trazendo de todas as fábricas do País, os mais saborosos chocolates, caramelos e doces.

- GRUPO de senhoras da sociedade prestou homenagem a Marleide Muniz Castelo Branco (foto), no dia do seu aniversário. O encontro foi no Elite Lanches.
- CARMEM e José Carlos Teixeira escrevendo para os amigos comunicando que devem chegar a João Pessoa no próximo dia 14. Eles estão em andanças européas.
- TODA a renda líquida do Curso da Socila será revertida para o menor carente. A iniciativa é de D. Glauce Burity. As inscrições estão abertas no Jangada Clube, nos dois horários.
- QUEM esteve em João Pessoa foi Ricardo Sotero, representante dos óleos Fiat. Aqui recebeu a hospitalidade do prof. Edigardo Soares.

Revolução de Trinta

- Está tomando corpo, pouco a pouco, os festejos comemorativos da Revolução de 30, na Paraíba, subordinados ao Conselho Estadual de Cultura e Diretoria Geral da SEC, mas envolvendo inúmeras outras instituições como Instituto Histórico e Geográfico Paraibano, Universidade Federal da Paraíba, Comoci e Grupo José Honório.
- Bem mais modestas que as de dois anos atrás sobre o centenário de João Pessoa uma das mais bem sucedidas em nossa história, as homenagens à Revolução de 30 terão a inspiração os mesmos princípios de 1978, ou seja, levantamento de fontes, espírito crítico e interpretação.
- Aliás, é bom que assim seja porque esta história de triunfalismo liberal e ressentimento perrequista, já não há mais mesmo quem agüente...

HERONILDA Rimá está com uma bem montada boutique na rua das Trincadeiras, com modelos exclusivos. A loja de Heronilda fica vizinha ao hoje "Informal Drinks", em frente ao Tropicana.

DIA 15 vindouro, na sede da Capitania dos Portos, serão realizadas as provas do concurso para Capitão Amador. As inscrições foram encerradas no dia de ontem.

INSTITUTOS Paraibanos de Educação e DCE promovem o I Festival Universitário de Música Amadora da Paraíba. O certame será de 11 a 20 deste mês. Informação no Mosteiro de São Bento.

UMA cerimônia simples marcou, sexta-feira passada, o casamento de Mhãnas Vieira de Lucena e Hildebrando Evangelista de Brito. Ambos são servidores do Inamps.

DIA 31, no Rio, será instalado o Congresso Brasileiro de Análises Clínicas reunindo perto de cinco mil profissionais. Uma comitiva da Paraíba se fará presente.

Curso na Espanha

- O bacharel Roosevelt Vita, que já ocupou a chefia do Gabinete Civil do Governo do Estado, teve seu ato de autorização para afastar-se da Paraíba publicado no Diário Oficial.
- Roosevelt no próximo dia 7 viajará com destino à Espanha onde cumprirá estágio em curso de especialização, a nível de pós-graduação. Sua esposa Ivone somente viajará depois.
- Até o final do ano, os Vita permanecerão na Europa. Nas folgas do curso, o casal aproveita para conhecer alguns países.

Endereços para correspondência: Rua João Amorim, 384 e Livraria São Paulo, junto ao Cinema Rex.

Informal vai abrir hoje

- Cerca de sessenta casais especialmente convidados participam hoje das solenidades de abertura do barzinho "Informal Drinks", o ex-pub The Croft, instalado em frente ao Hotel Tropicana. Quem recebe é o jornalista Luiz Otávio Amorim, a partir das 9 da noite.
- Como convidado especial de Luiz Otávio virá de Recife o cronista social João Alberto Sobral, do "Diário de Pernambuco".

Definição de João Alberto

- O empresário João Alberto Cunha, atual Diretor de Patrimônio do Cabo Branco, decidiu não disputar as eleições de novembro pois, segundo disse "tenho que cuidar dos meus afazeres pessoais e, dedicando-me ao clube, resta-me pouco tempo".
- João Alberto foi mais adiante, afirmando que não tomará parte na campanha, limitando-se apenas em votar nos seus velhos amigos, referindo-se de modo particular a Jäder Franca e Marcos Souto Maior.

Um premiado na TV Globo

- Vencedor da Palma de Ouro do Festival de Cannes e do Oscar de Melhor Filme Estrangeiro, ambos em 1959, a produção francesa "Orfeu do Carnaval", baseada na peça Orfeu da Conceição, de Vinícius de Moraes, é a atração de hoje de Cinema Especial, às 21h10m, pela Rede Globo.
- Quando de sua exibição em Cannes, naquele ano, "Orfeu do Carnaval" mereceu elogios dos importantes cineastas Roberto Rossellini e Henri Glouzot.



VERA LÚCIA CAVALCANTI

16 DE AGOSTO

• DIA NACIONAL DE VACINAÇÃO CONTRA POLIOMIELITE

• 2ª DOSE

farmácia PADRÃO ZÉ

UMA ORGANIZAÇÃO JOSÉLIO PAULO NETO
AGORA TAMBÉM EM TAMBAÚ
Rua Carlos Alverga, 23 - Fone: 226-1132

FAÇA SEU VARILUX E ULTRAVUE COM QUEM ENTENDE

ótica MIAMI

Rua Duque de Caxias, 295-A
Fones: 221-2259 e 221-8729

MOVELARIA **PERNAMBUCANA**
Uma Loja Com Personalidade

MATRIZ: Praça Pedro Américo, 71 - Fones: 221-4575 e 1031

FILIAIS:

- Loja II - Rua Cardoso Vieira, 123 - Fone 221-4488
- Loja III - Rua Duque de Caxias, 298 - Fone 221-5205
- Loja IV - Rua Duque de Caxias, 275 - Fones 221-4770 e 4068
- Loja V - Av. Epitácio Pessoa, 3001 - Fones 224-6381 e 5224

DEPÓSITO

- Loja VI - R. João Luiz Ribeiro de Moraes, 266 Fone 221-6840
- Loja VII - Parque Solon de Lucena, 263 - Fone 221-2961

ELITE LANCHES

Av. João Maurício, 33
Fone: 226-3000 - Tambaú

HORÓSCOPO

Jean Pierre

ÁRIES



21/3 a 20/4 - Finanças - Trabalho - Assistentes sociais, favorecidas. Preocupações pessoais. No conjunto você conseguirá trabalhar de modo satisfatório mas seus esforços serão recompensados. Amor - Hoje você deve tomar certas relações de modo inconstante. Você sairá perdendo. Não se deixe levar por excesso de confiança. Evite as discussões familiares. Pessoal - Estude com atenção tudo que começar a nascer, será excelente. Saúde - Hoje sua saúde será ótima.

TOURO



21/4 a 20/5 - Finanças - Trabalho - Finanças excelentes mas este dia o (a) deixará preocupado nos negócios. Você deverá aguentar alguns aborrecimentos imprevistos. Adie todos encontros importantes. Amor - Com Vênus em sétimo, um encontro pode lhe dar uma satisfação feliz. Sobre o plano amigável você encontrará também satisfações. Pessoal - Seja mais atencioso (a) e reaja contra seu estado de espírito. Saúde - Para sua saúde você deve fazer esporte e ioga.

GÊMEOS



21/5 a 20/6 - Finanças - Trabalho - Profissões liberais bem influenciadas. Boa situação material, profissional e financeira: aproveite. Este dia favorece as decisões a lhe permitir agir com mais vontade. Amor - Hoje você pode restabelecer o equilíbrio sentimental mas alguns problemas relativos à sua família poderão surgir, muito cuidado. Pessoal - Marque um encontro, faça uma visita e dedique-se aos amigos (as). Saúde - Vigie sua alimentação: estômago frágil.

CÂNCER



21/6 a 21/7 - Finanças - Trabalho - Representantes, secretários (as) e engenheiros favorecidos. O plano financeiro é ainda de primeira ordem. No setor profissional não discuta com seus chefes. Amor - Sentimentalmente os astros estarão bem dispostos ao seu favor pois você se mostrará indulgente e compreensivo (a), trazendo assim harmonia ao seu redor. Pessoal - Não seja atencioso (a) demais, você nada tem a ganhar. Saúde - Hoje você estará em plena forma.

LEÃO



22/7 a 20/8 - Finanças - Trabalho - Complicações no seu trabalho: evite tomar decisões repentinas. Apesar de tudo o plano financeiro será benéfico para especular. Você deve evitar solicitações. Amor - Hoje você terá confiança em você mesmo o que lhe dará grande encanto. Todavia evite as aventuras e os pequenos namoros. Bom clima familiar. Pessoal - Você obterá tudo que desejar mas nada resultará. Saúde - Sua garganta e seus brônquios são frágeis, cuidado.

VIRGEM



21/8 a 22/9 - Finanças - Trabalho - Excelentes idéias que você deve pôr em prática o mais brevemente possível. Hoje você pode começar um comércio ou procurar um emprego novo. Finanças boas. Amor - Não hesite em dar os primeiros passos em vista de uma reconciliação. Assim você terá um dia harmonioso. Satisfações com seus filhos e sua família. Pessoal - Uma nova relação inesperada aumentará sua moral. Você será otimista. Saúde - Cansaço mas nada de grave.

LIBRA



23/9 a 23/10 - Finanças - Trabalho - As satisfações dependem principalmente de seu trabalho. Seus negócios progredirão graças a certos contatos inesperados. Assinaturas e associações favorecidas. Amor - Hoje tome cuidado com uma pessoa querida: ciúme, malentendidos. Saiba que a pessoa amada não espera muitas coisas de você. Clima familiar pernicioso. Pessoal - Hoje não tenha medo de ir até o fim de sua audácia. Saúde - Um pouco de cansaço deve ser temido.

ESCORPIÃO



24/10 a 21/11 - Finanças - Trabalho - Abstenha-se de qualquer solicitação pois você pode fracassar. Como as pessoas que trabalham consigo perturbarão sua própria atitude, seja paciente. Amor - Com Vênus em trigono seja amoroso (a) e não esconda a sua sensibilidade. Saiba que a pessoa amada espera apenas de você provas reais. Harmonia e alegria em família. Pessoal - Hoje você deve respeitar a personalidade e as exigências dos outros. Saúde - Evite tomar banhos frios.

SAGITÁRIO



22/11 a 21/12 - Finanças - Trabalho - Hoje você faltará de originalidade o que prejudicará seu progresso. De outro lado você não conseguirá impor as suas idéias. Não assine documentos importantes. Amor - Alguns aborrecimentos sentimentais mas nada de grave com Vênus neutro. Discussões com seus filhos. Examine seriamente seus problemas familiares. Pessoal - Hoje pode confiar em sua intuição ela o (a) orientará muito bem. Saúde - Boa no conjunto, pratique esporte.

CAPRICÓRNIO



22/12 a 20/1 - Finanças - Trabalho - Com os astros maléficos você deve evitar todas as especulações. Seu trabalho será monótono e os acontecimentos não serão muito benéficos. Não faça solicitações. Amor - Tensão: você não conseguirá restabelecer facilmente a harmonia e a paz. Esta tensão virá de fato de uma pessoa que quer prejudicá-lo (a). Pessoal - Trate seus próximos com cortesia e consideração.

AQUÁRIO



21/1 a 18/2 - Finanças - Trabalho - Hoje não assine compromissos a longo termo. Seja mais realista. Cuidado com o domínio profissional. Não se deixe levar em negócios mais que duvidosos. Amor - Hoje tome cuidado pois algumas nuvens prejudicarão sua vida sentimental. Você não deve fazer projetos. Trate sobretudo de seus problemas familiares. Pessoal - Esqueça o trabalho você deve se distrair mais. Ouça música. Saúde - Cuidado com a circulação do sangue.

PEIXES



19/2 a 20/3 - Finanças - Trabalho - Estabeleça novos contatos e assine novos contratos. Procure realizar os seus projetos. Evite qualquer desordem nos seus arquivos ou documentos. Chance financeira. Amor - Sua vida particular será bem influenciada e se desenvolverá de modo muito importante. Você deve ser realista. Trate dos problemas de seus filhos. Pessoal - Dedique um pouco de sua folga aos outros, aos seus amigos. Saúde - Boa mas evite fumar demais.

Ruim
Regular
Bom
Ótimo
Excelente



"Os Caminhos de Katmandou"

NO CINEMA

NORMA RAE (**)** - Produção americana. A história de uma operária do sul dos Estados Unidos, que se realiza existencialmente participando de lutas sindicais. Direção de Martin Titt, o cineasta de *Conrack*. Com Sally Field (Oscar de Melhor Atriz e prêmio de Melhor Atriz no Festival de Cannes) e Beau Bridges. A cores. 14 anos. No Tambaú. 18h30m e 20h30m.

OS CAMINHOS DE KATMANDOU - Direção de André Cayatte. Com Jane Birkin e Elsa Martinell. A cores. 18 anos. No Tambaú, em apresentação do Cinema de Arte. 22h30m.

EM LOUVOR À MULHER MADURA - Produção canadense. A história de um jovem húngaro exilado no Canadá que prefere as ligações amorosas com mulheres mais velhas. Direção de George Kaczender. Com Tom Berenger e Karen Black. A cores. 18 anos. No Municipal. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

O CONVITE AO PRAZER ()** - Produção brasileira. Conflitos existenciais da alta burguesia paulista, narrados por Walter Hugo Khouri, o cineasta de *As Deusas* e do recente *O Prisioneiro do Sexo*. Com Roberto Maya, Sandra Bréa, Kate Lyra e Helena Ramos. A cores. 18 anos. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

A ILHA DOS PRAZERES PROIBIDOS - Produção brasileira. Direção do Carlos Reichembach. Com Neide Ribeiro e Meyre Vieira. A cores. 18 anos. No Rex. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

NA TV

OLIMPIADAS 80 (I) - Entrevistas, análises e cenas de competições importantes nos Jogos Olímpicos de Moscou. No Canal 10. 12h30m.

CONFIDENCIAL (**)** - O jornalista Chico Maria realiza, em Campina Grande, um dos melhores programas da televisão nordestina, com duas horas de duração. Confira. No Canal 10. 12h30m.

O QUE HÁ DE NOVO

OLIMPIADAS 80 (II) - Disputa da final de volley masculino nas Olimpíadas de Moscou. Em transmissão direta. No Canal 10. 13h30m

A VOLTA AO MÁGICO DE OZ - Desenho animado em continuação a *O Mágico de Oz*. Aqui, Dorothy volta à terra encantada de Oz para reencontrar seus amigos, o Leão Covarde, o Homem de Lata e o Espantalho, agora Rei de Oz, a quem a menina ajuda a se livrar da bruxa malvada que pretende dominar o lugar. A cores. No Canal 10. 15h30m.

ORFEU DO CARNAVAL (**)** - Este filme de Marcel Camus ganhou a Palma de Ouro de Cannes em 1959 e foi baseado na adaptação que Vinícius de Moraes fez para *Orfeu e Euridice*, ambientando a tragédia no carnaval carioca. Programação especial da *Sexta Super*. A cores. No Canal 10. 21h10m.

OLIMPIADAS 80 (III) - Um boletim especial, com uma hora de duração, fazendo um resumo das principais competições realizadas no dia. No Canal 10. 23h35m.

MALDIÇÃO FATAL - Produção americana de 1977, com direção de Lee Phillips. O filme conta a história de uma jovem de 15 anos, Rita Martchett (Susan Myers), que atemoriza suas colegas de colégio, causa problemas em casa e demonstra poderes sobrenaturais. A única pessoa que Rita respeita é sua mãe, Marion (Lee Grant), que tenta descobrir o que está acontecendo com sua filha. A cores. No Canal 10. 00h35m.

DESPERTAR AMARGO (**)** - Produção americana de 1968, com direção de Noel Black. Em liberdade vigiada após o tratamento em uma clínica, onde o internaram quando tinha 15 anos (incendiara a sua casa com uma tia dentro), o esquizofrênico Dennis Pitt (Anthony Perkins) trabalha em um laboratório químico. Leva uma vida fantástica e se imagina um agente secreto. A cores. No Canal 10. 02h05m.

EM DISCOS

POVO DAQUI, Teca & Ricardo (****) - Depois do LP de Alceu Valença, outro disco de tonalidade nordestina sem afetação rockeira, demonstrando que os realmente bons, no gênero, não morreram. Regressados do exílio (de Paris), no ano passado, Teca & Ricardo começam a assumir muito bem o papel que têm na MPB dos anos 80. Com eles o time incrível de instrumentistas, entre os quais Robertinho Silva, Antônio Adolfo, Novelli, Toninho Horta, Sivuca, Mauro Senise e Zé Bodega, além da cabeça excepcional do maestro Guerra Peixe e vocalizações do Boca Livre. Pode comprar sem hesitar. Lançamento EMI-Odeon.

NO PIXINGUINHA

Cátia, Jackson, Anastácia e Borborema

Quem gosta de música nordestina e é dos lados do Sól do país, está aproveitando o Projeto Pixinguinha para ver e ouvir, num mesmo show, Jackson do Pandeiro, Anastácia, Cátia de França e o conjunto Borborema. Hoje e amanhã eles estão fazendo apresentações em Florianópolis, no Teatro Álvaro de Carvalho. De segunda a quarta-feira, estão em Blumenau, no Teatro Carlos Gomes.

A estréia desse show do Pixinguinha foi no Teatro Dulcina, no Rio de Janeiro, no dia 10 passado, começando uma temporada por sete cidades do Rio, Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Santa Catarina. Além do Dulcina, Jackson, Anastácia, Cátia e o Borborema já se apresentaram também em São João do Meriti, Uberlândia, Campina, São Bernardo do Campo e Londrina.

REI DO FORRÓ

Foi na década de 50 que esse paraibano chamado José Gomes Filho - o Jackson do Pandeiro - teve sua fase de maior sucesso, ao lado de Almira Castilho, com quem se casou em 1954. A dupla tinha um jeito todo especial de cantar e gingar, que aliás andou sendo muito copiado na época. Quem não se lembra de *Sebastiana*, *Mulher do Aníbal*, *Vou Gargalhar*, *Um... a Um*, *Chiclete com Banana* - regravação mais tarde por Gilberto Gil - e *Forró do Limoeiro*?

Profundo conhecedor do folclore nordestino, Jackson não se prende a gêneros musicais. Canta cocos, emboladas, marchas, frevos, rancheiras, arrasta-pés, músicas de terreiro, mas confessa que o forró é o ritmo de que ele mais gosta. Aos 60 anos e desquitado de Almira - que parou de cantar - Jackson do Pandeiro segue trabalhando como nunca, apesar de aposentado. Recentemente ele participou do *Seis e*

Meia na Praça, da Fundação Rio, cantando na Cinelândia, e na Praça XV, no Rio, ao lado do sertanista Abdias, e dos repentistas Azulão e Medeiros.

DUZENTAS MÚSICAS

Só Quero um Xodó, Tenho Sede e De Amor Morrerei são apenas alguns dos sucessos de Anastácia, esta autora pernambucana que tem mais de 200 músicas e é uma das recordistas de venda de discos no Nordeste. Além de seus quatro elepês, ela também tem composições gravadas por Nana Caymmi, Ângela Maria, Dóris Monteiro, Luiz Gonzaga, Gilberto Gil, Emilio Santiago e vários outros intérpretes.

Anastácia nasceu em Recife, onde começou sua carreira em 1954, cantando na Rádio Jornal do Comércio. Em 1960, mudou-se para São Paulo. Cantora e radialista muito conhecida pela colônia

ROBERTO CÉSAR - Compacto simples de estréia de Roberto César, com as músicas *Determinação e Nosso Filho (Fruto do Nosso Amor)*, ambas de sua autoria. Lançamento CBS.

CONNECTIONS, Richie Havens (****) - De volta o cantor Richie Havens, que surpreendeu a imensa rapaziada presente em Woodstock no fim dos anos 60. Agora está mais contido, menos rebelde. Continua a demonstrar talento, em faixas como *Every Night*, de Paul McCartney, *We've Got Tonight* e *Fire Down Bertlow*, de Bob Seger, e *Here's a Song*, de sua autoria em parceria com Denny Randell. Lançamento WEA.

HACIENDA VIEW, Linda Lewis (****) - Ela é uma boa cantora, sem preocupações agudas com o modismo, o que demonstra claramente em instantes como os de *That's Love*, adaptação da Habanera, e de *The Best Days of My Life*. Lançamento Ariola.

MASTERJAM, Rufus and Chaka (**) - O talento instrumental do grupo é inegável, como seguros são os dotes da vocalista Chaka Khan. Mas o repertório e o estilo moderno põe quase tudo a perder. Lançamento Ariola.

EM LIVROS

A MORTE ESPREITA EM MEUS BRAÇOS, Bob Ottum (*) A história de Glory, mocinha direita de cidadezinha do interior, filha de um instrutor de ginástica, que vai para Nova Iorque, onde acaba virando prostituta. Glory é uma prostituta tão perfeita que nem Nelson Rodrigues teria imaginado coisa igual: não bebe, não fuma, não toma drogas, faz ginástica e adora sua profissão. Só que, de prostituta ideal, Glory vira feminista ideal e passa a castrar todos os cafetões da cidade. Mas como acontece com todo livro pornográfico que se preza, este também acaba caindo no moralismo. Lançamento Francisco Alves.

OS FORNOS QUENTES, Reinaldo Guarany Simões (****) - É um documento importantíssimo denunciando a perseguição implacável movido contra os exilados latino-americanos, em quase todos os países do mundo. Lançamento Alfa-Omega.

UFOLOGIA - A Zipak tem vários livros sobre ufologia em atendimento pelo reembolso postal, com preços variantes entre Cr\$ 110 e Cr\$ 310. Os destaques: *A Parapsicologia e os Discos Voadores e Mergulho no Hiperespaço*, de A. Moacyr Uchôa; *OVNI - Relatório Hynck*, dr. J. Allen Hynck; *Informe UFO - O Livro Negro dos Discos Voadores*, Henry Durrant; *Os Extraterrestres na História*, Jacques Bergier; *OVNI e as Civilizações Extraterrestres*, Guy Tarade; *Contatos Imediatos do Terceiro Grau*, Steven Spielberg; *Hacia una Física de los OVNI*, F. Aréjula. Pedidos à Zipak Livraria Editora Ltda., - Rua Dr. Vila Nova, 142 - CEP 01222 - São Paulo, SP.

nordestina na capital paulista, ela ganhou maior destaque a partir da parceria com o sanfoneiro Domingos, com quem esteve casada durante 11 anos. No momento, Anastácia acredita estar atravessando a melhor fase de sua carreira e ressalta que seu único objetivo é mostrar, de maneira simples, a poesia e o lirismo desse sofrido povo nordestino.

JEITO NORDESTINO

Ela toca violão, piano, canta suas músicas e escreve seus próprios poemas. Tudo de uma forma profundamente nordestina, como ela, nascida em João Pessoa, Cátia de França começou sua carreira profissional no teatro popular de Luis Mendonça. Entre 1974 e 76, musicou grande parte dos espetáculos do grupo, como *"Viva o Cordão Encarnado"*, *"A Chegada de Lampião no Inferno"* e *"Canção do Fogo"*. Em 1977, intensificou sua participação em shows, cantando no Teatro Opinião, Concha Verde e Parque Laje.

Coito das Araras, *Trama da Cidade e Kukukaya* são seus maiores sucessos, gravados por Amelinha, Elba Ramalho e Cláudia Versiani. Cátia de França tem um elepê na praça - *Vinte Palavras ao Redor do Sol* - e acaba de gravar o segundo - *Estilhaços* - com a participação de Clementina de Jesus e Robertinho do Recife.

BORBOREMA

O conjunto foi formado por Jackson do Pandeiro em 1958, e de lá para cá percorreu todo o Brasil na caravana *O Fim da Roça*. Já gravou com Gilberto Gil, Domingos, MPB-4, Luiz Gonzaga, Fagner, Raul Seixas, Alceu Valença, além de Jackson, é claro. O Borborema, é composto por Severo (acordeão), Tinda (triângulo), Vicente (pandeiro), Passinho (violão) e Mourão (zabumba).



Cátia está em Florianópolis

AUNIAO

HÁ 50 ANOS

O ultimo dia da exposição do corpo

A conhecida velhinha esmolér, Magdalena, de 115 anos de idade, amparada por dois cavaleiros subiu as escadas do sarcophago e fitando entre lagrimas o rosto do presidente João Pessoa, exclamou: "Vim te dar o ultimo adeus. Tua morte ha de ser vingada".

As 14 horas chegava à camera ardente um pelotão do Tiro de Guerra 223, constituído de rapazes da Academia de Commercio, evidentemente fardados, dando guarda ao corpo do malogrado brasileiro durante uma hora, tendo cada um uma velha acesa.

Uma comissão de senhoras angariou donativos para a aquisição de um Cristo de marfim, para ser collocado no tumulo definitivo, no Rio de Janeiro. O povo ofereceu uma rica bandeira nacional, de seda, bordada a ouro, para cobrir o ataudé.

Um pallio formado por duas bandeiras nacionais, cobrirá o esquife, da Cathedral até a estação de Cabedello.

A UNIAO - Embarca hoje para o Rio de Janeiro o dr. Osias Gomes, diretor interino d' "A UNIAO", que vai acompanhando o corpo do saudoso presidente João Pessoa. Por esse motivo assumiu hontem a direção desta folha o nosso collega Synesio Guimarães.

UM GRANDE "MEETING" EM BELO HORIZONTE - BELLO HORIZONTE, 29 - Os jornaes publicaram em suas edições de hoje um manifesto-convite para que o povo comparecesse ao "meeting" de protesto contra o covarde attentado levado a efeito contra o heroico presidente parahybano. Attendendo a esse appello, o povo accorreu em massa ao local do comício que teve logar ás 21 horas. Empunharam então os promotores do "meeting" uma grande bandeira vermelha com um triangulo negro ao centro. Dentro do triangulo via-se uma data: 1822; nos vertices dos angulos outros três datas: 1922, 1924 e 1930. Ouviram-se varios oradores, todos vibrantes dos energicos, historiando alguns a vida do grande presidente, citando-lhe os principaes actos e dizendo-o grande demais para a nossa época. Depois, em grande massa, os populares se encaminharam para o palacio da Liberdade, onde uma comissão, composta dos srs. Edmundo Caldeira Brandt, Affonso Azevedo e Alfredo Morengue foi entender-se com o presidente Antonio Carlos, demorando-se alguns minutos em palestra com s. exc. De volta o sr. Affonso Azevedo, em nome da comissão, aconselhou o povo a ter calma, e confiar na acção serena e energica do governo estadual.

O BANCO DO BRASIL DIZ QUE JOÃO DUARTE DANTAS NÃO É SEU ADVOGADO - RIO, 30 - O gabinete da presidencia do Banco do Brasil informou a imprensa que João Duarte Dantas, assassino do presidente João Pessoa, nunca pertenceu ao quadro dos advogados do mesmo estabelecimento. Apenas, adianta o mesmo comunicado, o referido individuo foi, algumas vezes, incumbido de alguns serviços, o que não acontece desde setembro do anno passado, segundo informa a agência do Banco do Brasil na Parahyba.

UMA SESSÃO FUNEBRE HOJE NA ESCOLA NORMAL - O "Grêmio 24 de Março" realiza hoje, ás 19 horas, no salão nobre da Escola Normal, uma sessão funebre em homenagem ao saudoso presidente João Pessoa. Essa reunião será presidida pelo monsenhor Odilon Coutinho, director do Lyceu Paraibano, usando da palavra, sobre a personalidade do eminente desaparecido, os drs. Octacilio de Albuquerque, João Santa Cruz e conego Mathias Freire. A sessão terá o comparecimento dos alumnos do Lyceu Paraibano e do povo em geral.

A Loja Maçonica Regeneração do Norte, por três dos seus membros, visitou o presidente Álvaro de Carvalho, a fim de transmitir a s. exc. pesames pelo infausto acontecimento que privou a Parahyba de seu maior filho.

Uma comissão de humildade operarios desta capital, angariou, entre os collegas, donativos a fim de adquirir uma corça para depositar sobre o esquife do presidente João Pessoa.



MAGNO

Não tem o menor fundamento a notícia publicada ontem pelas rádios de Recife, sobre a contratação do atacante botafoguense Magno pelo Clube Náutico Capibaribe. Portanto, ainda não chegou a vez do Botafogo se desfazer desse grande jogador, que, sem dúvidas, é hoje a sua maior estrela.

No entanto, tomei conhecimento que Magno anda meio insatisfeito no clube e tem procurado forçar a barra para deixar o Botafogo, seguindo os caminhos dos seus ex-companheiros, Zé Eduardo, Nicássio, Getúlio, etc., etc. Magno é um atleta jovem e parece que está precisando de orientação, principalmente agora, que assumiu a responsabilidade de "chefe de família". Trocar o Botafogo pelo Náutico, nas condições atuais, não traria nenhum benefício para um jogador como Magno, que, em Recife, teria de disputar a posição numa equipe que anda tropeçando no Campeonato Pernambucano, a beira de uma crise.

Entende-se perfeitamente a vontade de um jogador de trocar de clube, saindo para o centro mais adiantado. Mas é preciso saber esperar, como esperaram Fantick, hoje titular absoluto da Portuguesa de Desportos; e Salviño, considerado o melhor goleiro do futebol cearense.

Para o Botafogo, também não seria um bom negócio vender Magno numa hora em que o time precisa se armar, com vistas ao quadrangular decisivo do primeiro turno do Campeonato de 80. Até porque, o Náutico só oferece 1 milhão de cruzeiros pelo seu passe, sendo 400 mil a vista e o restante em suaves prestações. Portanto, Magno deve ter um pouquinho mais de paciência, pois, sem dúvida nenhuma, sua vez chegará. Principalmente se repetir sempre o futebol que apresentou domingo, contra o Auto Esporte, quando foi considerado, por unanimidade, o melhor em campo.

ZE EDUARDO
O Esporte Clube Bahia continua oferecendo Zé Eduardo ao Botafogo, mas os dirigentes do clube pessoense entendem que o baiano não tem mais ambiente para jogar na Paraíba.

ATRAÇÕES
O Nacional de Cabedelo pode não ser um grande time, mas os nomes de alguns dos seus jogadores, sem dúvidas, servem de atração. O ponta esquerda é Rato; o ponta direita é Karina (apelido inspirado na personagem da novela Pai Herói); e o zagueiro central é Chega Mais, que bate até na sua própria sombra.

TREINADOR
O Botafogo ainda não encontrou o substituto ideal para Caiçara e, por enquanto, José Santos continuará no comando. Todos os técnicos consultados pela diretoria botafoguense exigem verdadeiras fábulas para assinar contrato, como Aristóbulo Mesquita, que queria 50 mil por mês.

Atenção, Alvaro: pelos mesmos 40 mil que Caiçara ganhava, Virgílio Trindade, o homem que faz milagres no Nacional, aceitaria o cargo. Que tal?

BAYEUX
Na próxima terça-feira, no Estádio Lourival Caetano, em Bayeux, jogará Esporte Clube Bayeux e Alvorada de João Pessoa. Na preliminar, atuarão os juvenis do Esporte e do São Paulo.

BOTA DESMAMENTE VENDA DE MAGNO AO NÁUTICO

Edilson indeciso entre o Auto e Nacional de Patos

Embora tenha recebido 10 mil cruzeiros de luvas dos "Drações Vermelhos", o lateral esquerdo comenta-se que Edilson deixou o Auto Esporte e já acertou com o Nacional de Patos, que lhe oferece 20 mil de luvas e salários de 10 mil mensais. Edilson se comprometeu a devolver hoje os 10 mil cruzeiros que recebeu e saldar mais mil cruzeiros que pedira de vale.

O presidente Haroldo Navarro disse que Edilson lhe

propôs ficar no Auto durante um período de três anos, com o clube se comprometendo a fazê-lo profissional, pois ainda jogava no Botafogo como amador. Sobre o problema contratual, tudo ficou sendo controlado pela torcida, mas ressaltou que a Federação somente libera seu passe para o Nacional, quando ele devolver o dinheiro.

Haroldo criticou a maneira como os dirigentes do

Nacional trabalharam para levar Edilson, pois, procuraram o atleta no vestiário do Almeidão, domingo, quando ao Auto jogava com o Botafogo: "houve falta de ética do pessoal do Nacional. Não esqueço também que o lateral esquerdo Bau esteve treinando no Auto e não aceitou ficar no nosso clube porque andaram dizendo que o Botafogo estava interessado em sua contratação, quando era tudo mentira", enfatizou Haroldo.

Presidente do Naça desmente a contratação do ex-botafoguense

Patos (Sucursal) - Antônio Pergentino, presidente do Nacional, não confirmou a notícia da vinda do zagueiro Edilson, ex-Botafogo, para a equipe patoense, esclarecendo que "ele pediu muito dinheiro (20 de luvas e 8 mil por mês) para assinar conosco.

Tenho a impressão de que ficará mesmo no Auto Esporte" - ressaltou.

O Nacional, entretanto, está a procura de um jogador para a sua defesa, de preferência de estilo vigoroso, atendendo pedido do técnico Virgílio Trindade.

Os jogadores Milton e Dadinha desfalcaram o quadro nacionalino no jogo de ontem, contra o Guarabira, pois tiveram problemas intestinais, chegando, inclusive, a serem hospitalizados.

I Cifuso amanhã no Alti-plano

Numa iniciativa do gerente da Carteira de Hab/hipoteca econômicoário Silvio Lins Nóbrega, a Diretoria de Esportes da Apcef através do seu diretor Geraldo Nagela, estará promovendo neste sábado às 14 hs., no mini campo da Apcef no Altiplano Cabo Branco o I Campeonato Interno de Futebol Soçaite (CIFUSO).

O certame contará com a presença das seguintes equipes: Gerencia Geral, Consignações e Penhor, Hab/hipoteca, Agência Pe. Meira, Ag. Regional Central, Goodboys e a Rádio Tabajara, como convidada especial. A tabela do torneio já foi elaborada estando assim a ordem dos jogos:

1º jogo - Consignações e Penhor x Goodboys, 2º - Rádio Tabajara x Pe. Meira, 3º Gerge x Habitação, 4º - Ag. Regional Central x Venc. do 1º jogo, seguindo-se os times que lograrem classificação.

Bartolomeu não gosta da reserva

Independente do resultado do jogo de ontem, o Treze continuará se preparando para o jogo de domingo, diante do Botafogo no grande clássico do futebol paraibano. Hoje, no horário matinal serão sequenciados os trabalhos para os jogadores que não atuaram na partida de ontem, e à tarde haverá coletivo técnico-tático para todo o elenco sob o comando de Jálber Carvalho.

O goleiro Bartolomeu não está satisfeito em ser reserva de Norival, e inclusive pediu rescisão de contrato, a diretoria está estudando o caso e até o final da semana dará uma definição para solucionar o caso.

Dicarlo continua muito bem nos treinamentos, procurando num espaço de tempo curto chegar as suas reais condições físicas, a sua documentação deverá estar pronta na próxima semana, segundo o supervisor João Carias.

Falcão já não é mais do Inter

PORTO ALEGRE - Agora sem Falcão, sua estrela maior, vendido ao Roma da Itália por 200 milhões de cruzeiros, o Internacional tem as suas chances diminuídas na Taça Libertadores da América, sobretudo porque não soube sair do 0x0 no jogo de quarta-feira, contra o Nacional do Uruguai, no Beira Rio.

Quarta-feira, em Montevideu, o Inter jogará novamente com o Nacional e o vencedor será campeão.

Se houver empate, a Federação Sul Americana marcará um novo jogo em campo neutro, no Paraguai.

Falcão despediu-se da torcida colorada na última quarta-feira, devendo se apresentar hoje na Itália, onde é esperado com festa pela torcida do Roma. Somente de 15 por cento da venda do seu passe, descontado, inclusive, Imposto de Renda, ele receberá cerca de 40 milhões de cruzeiros.



Magno só sai do Bota por 1 milhão e 500

Campinense recusa jogar amistoso e libera os atletas

Campina Grande, (Sucursal) - Apesar do Baraúnas e o Central de Caruarú tenham se oferecido para jogar amistosamente com o Campinense neste fim de semana, o presidente José Aurino disse que o time não disputará nenhum jogo, pelo fato de vários jogadores estarem entregues ao departamento médico e, principalmente para o treinador Leonildo Vilanova observar melhor a equipe.

Vilanova assumiu a direção técnica rubro-negra desde quinta-feira e pediu para observar o time antes de realizar qualquer jogo amistoso. Mas admitiu que na quarta-feira possa promover sua estréia, principalmente que o time somente voltará a intervir no campeonato paraibano no próximo dia 10, contra o Botafogo no estádio Almeidão.

O presidente José Aurino disse que o meio-campo Ezio já assinou contrato e deve estreiar no campeonato no jogo com tricolor pessoense. Embora tenha admitido que alguns atletas podem ser dispensados, o dirigente ressaltou que por enquanto não existe nenhum nome confirmado.

"Não temos o menor interesse de vender Magno, pois o nosso objetivo é armar a equipe para ser campeã de 1980. Ele é imprescindível" - declarou ontem presidente do Botafogo Alvaro Magliano, ao tomar conhecimento do interesse do Clube Náutico Capibaribe do Recife pelo atacante botafoguense, por quem estaria disposto a pagar 1 milhão de cruzeiros, sendo 400 mil à vista.

- Nosso diretor Kleber Bonates esteve em Recife conversando com os dirigentes do Náutico, deixando claro que, somente por 1 milhão e meio, à vista, poderíamos fazer o negócio - concluiu o presidente.

Mais adiante, os dirigentes do tricolor acrescentaram que, no momento, a preocupação do clube é de contratar reforços e não de vender. Além de Danilo Menezes, que foi apresentado ontem à torcida, a contratação do lateral direito Vassil está praticamente confirmada. Vassil já foi do Santa Cruz de Recife, e, atualmente, está brigando com o América do Rio Grande do Norte.

Amistoso com o ABC será na 5ª feira

O jogo entre Botafogo e ABC de Natal, como parte da negociação de Danilo Menezes, anteriormente previsto para quarta-feira, foi adiado para a quinta-feira, pois, no dia 6, a tabela do Campeonato Paraibano determina duas partidas para o Estádio Almeidão.

- Quando acertei com o ABC - explicou José Santos - Não tive o cuidado de observar a tabela. E como os jogos de meio de semana do Campeonato Paraibano vinham sendo realizados na quinta-feira, achei que tínhamos a quarta livre. De qualquer forma, o jogo fica mantido para o dia 7, quando apresentaremos oficialmente o jogador Danilo Menezes à torcida.



OLIMPÍADAS 80

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

Moscou - Programa para hoje, sexta-feira, dia 1 de agosto nos XXII Jogos Olímpicos:

ATLETISMO

- 11.30 - Final salto em altura homens
- 12.00 - Final revesamento 400 metros mulheres. Final lançamento de disco mulheres
- 12.15 - Final maratona
- 12.30 - Final 1.500 metros homens
- 12.50 - Final revesamento 400 metros homens
- 13.05 - Final 1.500 metros mulheres
- 13.20 - Final revesamento 1.500 metros mulheres
- 13.35 - Final 5.000 metros homens
- 14.00 - Final revesamento 1.600 metros homens.

CANOAGEM

- 05.00 - Semifinais 500 metros K-1 homens
- 05.30 - Semifinais 500 metros C-1 homens
- 06.00 - Semifinais 500 metros K-1 mulheres
- 06.30 - Semifinais 500 metros K-2 homens
- 07.00 - Semifinais 500 metros C-2 homens
- 07.30 - Semifinais 500 metros K-2 mulheres
- 11.00 - Final 500 metros K-1 homens
- 11.30 - Final 500 metros C-1 homens
- 12.00 - Final 500 metros K-1 mulheres
- 12.30 - Final 500 metros K-2 homens
- 13.00 - Final 500 metros C-2 homens
- 13.30 - Final 500 metros K-2 mulheres

- EQUITAÇÃO**
- 05.00 - Final dressagem individual
- FUTEBOL**
- 15.00 - Partida pelo terceiro lugar
- HOCKEY SOBRE GRAMA**
- 09.00 - Partida pelo terceiro lugar
- 11.00 - Final
- JUDO**
- 05.00 - Categoria de 60 quilos
- 14.00 - Final categoria 60 quilos

- ARCO E FLECHA**
- 05.00 - 36 flechas a 70 metros mulheres.
- 36 flechas a 90 metros homens
- 09.00 - 36 flechas a 60 metros mulheres.
- 36 flechas a 70 metros homens
- VOLEIBOL**
- 12.30 - Partida pelo terceiro lugar
- 14.30 - Final



Alemanha poderá sagrar-se bicampeã olímpica de futebol



O governador Tarcísio Burty presidiu anteontem à noite no Salão de Convenções do Hotel Tambaú a solenidade de abertura do I Encontro Regional de Pediatria, promovido pela Universidade Federal da Paraíba e pelo Centro de Estudos Antônio Pereira de Almeida, da Ampip. O ato teve a presença de autoridades federais, estaduais e municipais, além da médica Anleida de Almeida Roque, docente do Centro de Ciências da Saúde da UFPB e dirigente da Ampip.

Penhora é opção para empréstimo

Aproximadamente 900 contratos são fechados mensalmente pelo Posto de Penhora da Caixa Econômica Federal, em João Pessoa. A informação foi do gerente regional da CEF, sr. Dezinário Alves, adiantando que "o povo já está conscientizado de que penhorar jóias é uma opção de se contrair um empréstimo como outra qualquer".

Quem deixar qualquer objeto de valor, como jóias em ouro ou prata, anéis de brilhante, pérolas, relógios de alto valor comercial e outros, penhorado, recebe 80 por cento da avaliação feita pelo objeto, ficando obrigado a pagar a importância em referência após 6 meses de carência, já descontados os juros.

O sr. Dezinário adiantou que no Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e outras capitais e cidades do país, o povo já está conscientizado de que penhorar jóias é um empréstimo qualquer. Disse que se tratando de João Pessoa, "já está havendo uma conscientização", e as pessoas estão sempre procurando o Posto de Penhora. Ali, depois de avaliado o objeto, o interessado assina um contrato em conjunto, lhe dando direito de receber "um empréstimo direto e sem avalista".

Os vereadores que compõem a bancada do PDS na Câmara Municipal de João Pessoa estiveram ontem à tarde no Palácio da Redenção para renovar ao governador Tarcísio Burty a disposição de obedecer ao seu comando político e de manter o grupo unido na defesa do programa partidário e dos interesses da comunidade da Capital. Participaram do encontro com o governador os vereadores Heraldo do Egito, presidente da Câmara, Leovegildo Raimundo, Bonifácio Lobo, Gerson Gomes de Lima, Evilão de Andrade, José Paulo Neto, José de Anchieta e Pedro Alves de Sousa.

Burity tenta liberação de verba de 30 milhões

A liberação da segunda parcela do empréstimo que a Paraíba está contraindo junto a órgãos financeiros internacionais, no valor de 30 milhões de dólares foi o motivo principal que levou o governador Tarcísio Burity a viajar ontem a Brasília onde terá uma audiência com o ministro do Planejamento, Antonio Delfim Neto.

A audiência com o Ministro do Planejamento será efetuada hoje, às 11 horas, na Seplan, oportunidade em que o governador Tarcísio Burity fará uma exposição de motivos ressaltando das necessidades da liberação desse dinheiro uma vez que o montante será suficiente para por em prática os vários projetos já existentes no Estado.

O empréstimo de um total de 50 milhões de dólares já foram liberados 20 milhões que estará chegando a Paraíba nos primeiros dias de setembro, que serão empregados em vários planos prioritários já estabelecidos pela Secretaria do Planejamento e Coordenação Geral, entre os quais maior incentivo a agricultura, infra-estrutura, educação

e assistências básicas na área de saúde e da indústria e comércio.

O governador Tarcísio Burity, além desses contatos com o ministro Delfim Neto, discutirá com o ministro Mário Andreazza a liberação de mais recursos para o Programa Hídrico da Paraíba, que se constitui de construções de açudes, perfurações de poços artesanais e barragens em propriedades particulares.

No sábado, o governador Tarcísio Burity concederá uma entrevista coletiva a uma imprensa brasileira e correspondentes, oportunidade em que irá expor sobre assuntos relacionados com a economia nordestina, a sua situação no plano político e econômico nacional, além de outras indagações.

No domingo, às 18 horas, na Praça do Três Poderes, o governador paraibano participará das solenidades de substituição do Pavilhão Nacional, na qual será o seu presidente, uma vez que cabe a Paraíba substituí-la a exemplo do que vem ocorrendo com outros Estados em solenidade conjunta com o Comando Militar do Planalto.

"Evite intermediário" é nova campanha do IAPAS

Com o lema "Evite Intermediário", o Instituto de Administração Financeira da Previdência e Assistência Social - IAPAS - está desenvolvendo campanha de esclarecimento aos seus contribuintes, para cumprimento das normas do custeio das prestações por acidente do trabalho, previstos em lei.

Esclarecem os técnicos do IAPAS que o custeio das prestações por acidentes do trabalho é feito pelas contribuições previdenciárias a cargo da União, da empresa e do segurado. Além disso, há uma contribuição adicional, de responsabilidade exclusiva da empresa e corresponde a uma porcentagem calculada sobre o valor da folha de salário-de-contribuição dos segurados empregados, exceto os domésticos, dos trabalhadores avulsos e temporários e dos presidiários que exercem trabalho remunerado.

O enquadramento das empresas - dizem - faz-se em três graus de risco correspondentes às suas atividades: fim, como tal caracterizado pelo cadastro geral de contribuintes-CGC, não cabendo redução de contribuição em nenhuma hipótese.

A campanha além de editais e avisos em jornais, os dirigentes do IAPAS estão utilizando "mala direta" para os empresários e órgãos públicos, para evitar que assessorias desnecessárias sejam utilizadas, com a finalidade de burlar a legislação.

A idéia da campanha nasceu da necessidade de um esclarecimento permanente através dos meios de comunicação, considerando-se que a análise de algumas guias preenchidas erradamente comprovaram que alguns contribuintes foram lesados por pessoas e até empresas que vinham se organizando para "assessorar" o contribuinte.

Lembram os dirigentes do IAPAS que todas as agências do Instituto estão em condições de fornecer qualquer tipo de informação, inclusive colaborar no caso de dúvida, no preenchimento da guia de recolhimento.

De acordo com o artigo 38 do Regulamento de Custeio da Previdência, o enquadramento das empresas dá-se em três graus de riscos: leve, médio e grave, aos quais correspondem as taxas de 0,4 por cento, 1,2 por cento e 2,5 por cento independente da natureza jurídica da empresa, se pessoa de direito público ou privado.

O enquadramento para preenchimento correto da guia e recolhimento ao IAPAS, dá-se de acordo com a atividade-fim da empresa e é de sua própria iniciativa podendo a qualquer tempo, ser revista pelo instituto.

Quando a empresa exerce mais de uma atividade, o mesmo ocorrendo com o estabelecimento com o CGC próprio, o enquadramento fará de acordo com atividade preponderante, isto é, a que ocupar maior número de empregados.

Silo solucionará problemas com alimentação do rebanho

Fiscalização aduaneira é rigorosa

A fiscalização aduaneira na Paraíba, já está exigindo, por ocasião do desembarque aduaneiro de mercadoria importada do estrangeiro para consumo, a comprovação do pagamento de ICM ou da isenção ou não incidência desse tributo, tendo em vista normas recentes baixadas pelo Secretário da Fazenda Federal, baseados no Convênio celebrado entre Ministério da Fazenda e os Secretários das Finanças dos Estados e do Distrito Federal.

Essa comprovação será feita mediante formulário próprio intitulado "Guia Nacional de Recolhimento ou ICM", visado pela fiscalização do Estado onde ocorrer o desembarque. A exigência dessa comprovação será devida também nos casos de mercadoria estrangeira abandonada ou apreendida, quando adquirida em leilão ou ocorrência pública.

Médicos vão ao Rio para I Jornada

Médicos paraibanos estarão viajando ao Rio de Janeiro na segunda quinzena de agosto, a fim de participarem da I Jornada Brasileira de Alergia Dermatológica, numa promoção da Sociedade Brasileira de Alergia e Imunopatologia, que contará com a presença de especialistas do Brasil e do exterior.

A Jornada é inteiramente gratuita e aberta a todos os médicos, residentes e acadêmicos de medicina interessados, a reunião, que terá âmbito nacional e a colaboração da Glaxo do Brasil, contará com a participação de especialistas, professores, estudiosos e pesquisadores de vários Estados e dentre eles, as maiores autoridades do País no assunto.

A Sociedade Brasileira de Alergia e Imunopatologia informa que a convocação da Jornada foi uma consequência da preocupação da própria classe médica, com o crescente índice de alergias dermatológicas, das mais diversas espécies, o que vem se verificando em todos os Estados.

Embora de participação gratuita, a reunião de agosto terá de ter um número limitado de participantes, motivo pelo qual a entidade científica responsável por sua convocação está solicitando que todos os médicos, residentes e acadêmicos interessados façam a reserva de sua vaga.

Vamos aproveitar o máximo possível os recursos do Programa de Emergência para colocar no maior número de propriedades rurais que exploram a pecuária um silo trincheira, como foram de diminuir para o produtor os custos de alimentação do gado nas épocas de estiagem, afirmou ontem o Secretário da Agricultura José Costa.

Adiantou o Secretário da Agricultura que já orientou a EMATER para que seus técnicos de campo que estão atuando na Emergência incluam em seus planos de Financiamento para os Produtores a construção de um Silo Trincheira. Para José Costa esta é uma das raras oportunidades que tem o produtor para solucionar quase de vez os problemas com a alimentação do gado nas épocas de estiagem ou seca prolongada.

Com os efeitos danosos da seca muitos produtores hoje terão que se desfazer de seus plantéis como forma de evitar a morte por fome dos animais. É praticamente impossível, para quem não tem forragem no campo ou armazenada manter o gado sem correr os riscos de vê-los morrer a mingua, enfatizou ele.

Os preços de torta de algodão, soja ou farelo de milho estão muito além das condições de absorção por parte da maioria dos pecuaristas sem que eles tenham prejuízos irrecuperáveis, esclareceu José Costa.

Exemplificando, disse o secretário, que se o milho que foi perdido pela estiagem fosse em parte aproveitado para encilagem, algumas centenas de silos trincheiras estariam hoje abastecendo de alimento milhares de

cabeça de gado no sertão com um custo reduzidíssimo para o pecuarista.

CONTRIBUIÇÃO DO GOVERNO

Reconhece o Secretário que Programa semelhantes já foram propostos no passado e paulatinamente foram desaparecendo, "não por falta de interesse do agricultor, mas pela falta de apoio do próprio governo". Esta experiência mostrou que a culpa da desaceleração progressiva destes programas baseava-se num tripé: financiamento para construção do silo, forragem para armazenar e máquinas adequadas para processar este armazenamento.

Hoje contamos com excelentes condições dos Planos de Emergência, até novembro teremos em todos os postos de venda da CIDAGRO sementes de sorgo forrageiro, ótimas para a silagem e já estão sendo encomendadas com máquinas motocoladeiras que serão alocadas nos escritórios da EMATER ou nas sedes das Cooperativas. Com isso, disse José Costa, estaremos dando planas condições para que o produtor tenha em sua propriedade um silo trincheira e corra menos riscos com o seu gado nas épocas de seca.

Ao finalizar, o secretário da Agricultura, enfatizou novamente a necessidade de participação das lideranças municipais no sentido de emprestarem todo o seu apoio a programa como este que de uma forma ou de outra contribuirá para que os municípios não empobrecam mais perdendo uma de suas riquezas que é a pecuária.

Alcool da mandioca terá boa produção na Paraíba

A Paraíba possui um potencial de 262 milhões de litros de álcool de mandioca por ano. Isto ficou evidenciado de acordo com o zoneamento em apoio ao Programa Nacional de Alcool e com a estimativa de expansão da produção de mandioca, através de áreas selecionadas pela Secretaria da Indústria e Comércio, para implantação de destilarias.

As áreas são: Litoral paraibano, 30 mil hectares; Piemont da Borborema, 18 mil; Agreste da Borborema, 20 mil; Sudoeste da Paraíba, 50 mil e Sertão de Cajzeiras, 50 mil, totalizando 168 mil hectares que, com rendimento agrícola de 13 toneladas por hectares e um rendimento industrial de 180 litros por tonelada de mandioca, dá, à Paraíba, um potencial de 262 milhões de litros de álcool por ano.

Considerando o processo de cultivo desta matéria prima, que tradicionalmente é realizado através de minifúndios, seu dimensionamento em grandes unidades industriais tem se tornado inviável, em face da própria estrutura desta matéria prima. Desta forma, mesmo sabendo-se que a curto prazo o enfoque do Proálcool é a utilização da cana de açúcar, a possibilidade de uso da mandioca não está descartada.

Por isso, duas diretrizes foram emanadas pelo secretário Carlos Pessoa Filho para o desenvolvimento do

programa, ou seja, a produção de álcool através de minidestilarias, quando houvessem viabilidade econômica para este tamanho de unidade industrial e a reunião de pequenos produtores em cooperativas alcooleiras.

Para este tipo de empreendimento, em face do grande enfoque social que tem, através da distribuição de renda e da fixação do homem do campo, o Governo do Estado, através da SIC e da Brasalco - Companhia Brasileira de Alcool - participará em igualdade de parcelas dos recursos próprios para os investimentos fixos do projeto.

Numa comprovação de que as diretrizes estaduais do Proálcool estão integradas à política nacional, o secretário Carlos Pessoa Filho recebeu do secretário de Tecnologia Industrial do MIC, professor José Israel Vargas, que deverá participar do Forum de Debates sobre o Desempenho e as Perspectivas do Proálcool na Paraíba, nos dias 14 e 15 de agosto, o seguinte telex: "Tenho o prazer de informar-lhe que estou encaminhando exemplar do projeto de engenharia básica para uma usina de álcool a partir da mandioca, com capacidade nominal de 10 mil litros/dia".

Campanha de Vacinação recebe ajuda do Mobral

A Coordenação Estadual do Mobral na Paraíba está preparando uma nova mobilização de todos os seus recursos humanos e materiais, em apoio à Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite, cuja segunda e última dose será dada no dia 16 de agosto, segundo informou o coordenador Pedro Nuto. A Campanha é coordenada pelo Ministério da Saúde e objetiva vacinar mais de 17 milhões de crianças com até cinco anos de idade.

Pedro Nuto explicou que o Mobral está atuando na Campanha principalmente como mobilizador e divulgador, junto às comunidades mais carentes. Para isso, estão sendo realizadas palestras sobre a importância da vacinação e, ao mesmo tempo, mobilizá-las para a sua divulgação.

Ele informou ainda que a participação do Mobral na Campanha se inclui na nova orientação do órgão, que tem como principal objetivo a educação comunitária como meio de alcançar o desenvolvimento social.

Disse, também que o esquema montado para o dia 16 de agosto será idêntico ao dia 14 de junho, quando foi dada a primeira dose da vacina. O esquema envolve toda a estrutura humana do Mobral, que representa cerca de 20 mil pessoas entre alfabetizadores, supervisores, agentes, voluntários e funcionários em geral.

Encerrado abatimento em viagens para o interior

A partir de hoje os estudantes que viajarem ao interior do Estado pagarão passagens grandes, isto porque terminou ontem o prazo de validade do abatimento de 50 por cento concedido para o período de férias estudantil.

O abatimento de 50 por cento iniciou no dia 21 de junho último, data quando entrou em vigor o período escolar em alguns estabelecimentos de ensino do Estado. Segundo informações do Setor de Fiscalização da

DER na Estação Rodoviária de João Pessoa grande número de estudantes se deslocaram para as principais cidades da Paraíba durante este espaço de tempo, que durou quarenta dias.

Este mesmo abatimento somente voltará a vigorar a partir de primeiro de dezembro próximo quando novamente os estudantes entrarão em férias escolares. A partir desta data somente deixará de vigorar no dia 28 de fevereiro de 1981, depois dos festejos carnavalescos.

